

PAULO RÓNAI



GRADUS TERTIUS



NORA

F. BRIGUIET & CIA · RIO DE JANEIRO

GRADUS TERTIUS

do querido amigo
J. Guimarães Rosa,
mais este testemunho, anódino
mas sincero, da profunda estima
do seu

Rio,
29. II. 1956

Paulo Donai

LIVROS DIDATICOS DE PAULO RÓNAI
de acôrdo com os programas em vigor:

1) Livros de latim (F. Briguiet & Cia.):

GRADUS PRIMUS, 5.^a edição, 1954.
GRADUS SECUNDUS, 4.^a edição, 1955.
GRADUS TERTIUS, 3.^a edição, 1955.
GRADUS QUARTUS, 2.^a edição, 1955.

2) Livros de francês, em colaboração com Pierre Hawelka (Companhia Editora Nacional):

MON PREMIER LIVRE, 8.^a edição, 1955.
MON SECOND LIVRE, 4.^a edição, 1955.
MON TROISIÈME LIVRE, 3.^a edição, 1954.
MON QUATRIÈME LIVRE, 2.^a edição, 1955.

3) DICIONÁRIO GRAMATICAL LATINO,
DICIONÁRIO GRAMATICAL FRANCÊS

no DICIONÁRIO GRAMATICAL, de vários autores
(Editôra Globo, 1952).

PAULO RÓNAI

Professor do Colégio Pedro II
e do Instituto de Educação

GRADUS TERTIUS

LIVRO DE LATIM

PARA A 3.^a SÉRIE DO CURSO GINASIAL

TERCEIRA EDIÇÃO
(revista e melhorada)



1955

F. BRIGUIET & CIA., Editôres
TRAVESSA DO OUVIDOR, 11-A — RIO DE JANEIRO

G16
475
K768gv
3. série
3. ed.

A minha mãe

PREFACIO DA 2.^a EDIÇÃO

A recente modificação dos programas de ensino levou-me a refazer — em vez de simplesmente revê-los, como dantes pensava — os meus quatro livros de latim. É este, destinado à 3.^a série ginásial, o primeiro que sai sob aspecto novo; pretendo em seguida publicar as edições remodeladas de GRADUS PRIMUS, GRADUS SECUNDUS e GRADUS QUARTUS.

Nos dez anos decorridos desde a primeira edição de GRADUS PRIMUS recebi muitas manifestações animadoras por parte de meus prezados colegas. A sua generosidade e, por outro lado, as minhas próprias experiências no emprêgo dos volumes da série, convenceram-me de que devo manter-lhe as características principais. Mas a redução da matéria, operada por sucessivas portarias ministeriais, e um conhecimento melhor da mentalidade dos alunos e dos métodos de ensino das escolas brasileiras, levaram-me a praticar inúmeras modificações nos pormenores.

Verificar-se-á facilmente que multipliquei as notas explicativas ao pé das leituras. Essas notas só contêm tradução quando o grau de adiantamento dos alunos não permite compreensão perfeita do fenómeno lingüístico; em todos os demais casos, cifram-se em explicações e em remissões aos capítulos respectivos da gramática.

As perguntas seguintes às leituras são também, na sua maioria, elucidações, apenas feitas sob forma interrogativa. Destinam-se a chamar a atenção dos alunos

para aspectos importantes do texto, forçando-os a refletir. Mantive também, nalgumas leituras, questionários em latim, vazados sempre no vocabulário dos textos que os precedem. Apesar de muito fáceis, poderão ser omitidos sem maior prejuízo em turmas numerosas de rendimento fraco.

A matéria gramatical está mais resumida ainda do que na edição anterior. Eliminei tôdas as exceções não ocorrentes nas leituras do livro, procurando tornar a exposição das regras mais clara e elemental.

Em conformidade com as instruções, a parte gramatical consiste, sobretudo, numa recapitulação sistemática da morfologia, à qual acrescem alguns rudimentos de sintaxe. Desde a primeira lição, os exercícios gramaticais servem para recordar conhecimentos adquiridos nos dois anos anteriores, consolidando-os e ampliando-os. Nem todos êsses exercícios deverão ser elaborados por escrito, nem sequer feitos oralmente na aula. O principal objetivo dêles é dar ao professor sugestões para melhor se gravarem os conhecimentos ministrados.

Continuo reputando essencial que as leituras sejam primeiro "preparadas" em casa pelos alunos. Se êstes, tendo procurado com antecedência os vocábulos dentro do Léxico, os houverem anotado num caderninho, tentando, em rascunho, traduzir algumas frases, a interpretação do professor durante a aula lhes será duplamente proveitosa.

Ao Léxico latino-português juntei outro, português-latino, com todo o vocabulário reclamado pelas versões do livro, o que dispensa o uso de qualquer dicionário.

Desbastando tudo o que não me parecia indispensável, espero ter escrito um livrinho que poderá ser "dado" integralmente, ou quase, dentro de um ano letivo.

É dever dos mais agradáveis consignar aqui tudo o que este livro deve à colaboração de amigos dedicados. Em sua forma precedente (o antigo *GRADUS SECUNDUS*, cuja matéria, em consequência das

últimas modificações do programa, passou tôda para o 3.º ano) êle se beneficiou de uma revisão vernacular e ortográfica do Prof. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação, que foi ainda meu orientador na nomenclatura gramatical. O Prof. Felisberto Carneiro, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, também quis ajudar-me então, revendo as provas tipográficas, ao passo que o Prof. Pierre Hawelka, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, leu e anotou, na íntegra, a primeira edição, depois de impressa, consagrando especial cuidado ao léxico e à acentuação. A todos êles, meus agradecimentos mais sinceros.

Rio de Janeiro, fevereiro de 1954.

PAULO RÓNAI

NOTA À 3.ª EDIÇÃO

A eliminação de grande parte dos senões que ainda permaneceram na 2.ª edição é devida à competente revisão do meu amigo Prof. Adriano da Gama Kury, a quem agradeço também numerosas sugestões aproveitadas na presente edição.

Rio de Janeiro, maio de 1955.

PAULO RÓNAI

I

VULPES AD PERSONAM TRAGĪCAM¹

Personam tragĭcam² forte³ vulpes vidērat:
— "O quanta species, — inquit — cerēbrum non habet!"
Hoc illis dictum est, quibus honorem et gloriā
Fortuna⁴ tribūit, sensum communem abstūlit.

As palavras devem ser procuradas no Léxico latino-português do fim do livro.

1. A maioria das leituras deste livro são fábulas de Fedro (Phaedrus), poeta latino que viveu de 30 a.C. a 44 d.C. A fábula é uma narração alegórica, cujas personagens são geralmente animais e que encerra uma lição moral.

2. Os atores do teatro antigo usavam máscaras, cada uma das quais correspondia a determinado papel ou caráter. Daí a evolução da palavra persona, que designava primeiro a máscara, depois o papel que se desempenha no teatro ou na vida, e, afinal, personagem ou pessoa.

3. forte: advérbio, não adjetivo.

4. fortuna: sujeito de tribūit e abstūlit.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito da primeira oração?
2. Qual é o sujeito da oração *Cerēbrum non habet*?
3. A que se refere a palavra *hoc*?
4. Verter para o latim:

A máscara trágica tinha bela aparência, mas não cérebro. A sorte concede glória a muitos, mas tira-lhes o juízo. Vejo a bela aparência, mas cérebro não há.

As palavras das versões que não ocorrem nas respectivas leituras devem ser procuradas no Léxico português-latino, do fim do livro.

§ 1. AS CATEGORIAS GRAMATICAIS. OS MEMBROS DA ORAÇÃO.

a) Todas as palavras da língua latina distribuem-se pelas seguintes categorias gramaticais: verbo, substantivo, adjetivo, pronome, advérbio, preposição, conjunção, interjeição.

O verbo conjuga-se; o substantivo, o adjetivo e o pronome declinam-se; as palavras das outras categorias são invariáveis. Falta em latim uma categoria que existe em português: o artigo.

b) Muitas vezes, para poder traduzir uma oração latina, é preciso distinguir os seus membros: o predicado (geralmente um verbo), o sujeito, os complementos (direto e indireto), os adjuntos (restritivo e circunstanciais), o aposto, o predicativo, — isto é, proceder à análise sintática da oração.

Na análise sintática auxilia-nos muito o fato de os substantivos, adjetivos e pronomes possuírem terminação diferente segundo a função que desempenham na oração, quer dizer, serem declináveis.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer a categoria de cada palavra da leitura.
2. Com o auxílio do Léxico no fim do livro, distribuir por escrito as seguintes palavras em categorias gramaticais: *canis, ego, non, longe, et, deus, quoque, in, aqua, stabat, o, altus, possum, facere, hoc, contra, ait, hercule, propter, sed, meus, respondēo*.
3. Indicar o predicado e o sujeito de todas as orações da leitura.

II

CANES FAMELICI



Stultum consilium non modo effectu caret,
sed ad perniciem quoque mortales devocat.
Corium depressum in fluvio viderunt canes;
id ut¹ comesse extractum² possent facilius³,
aquam coepere⁴ ebibere; sed ruptis⁵ prius
periere⁶, quam quod petierant contingerent⁷.

1. Id ut, traduzir nesta ordem: ut id.
2. extractum: "depois de tirá-lo" (da água).
3. facilius: "mais facilmente".
4. coepere: não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
5. rupti: refere-se a canes, sujeito oculto da oração.
6. periere: não é infinitivo, mas 3.ª pessoa do plur. do pret. perf.
7. quam quod petierant contingerent, traduzir nesta ordem: quam contingerent quod petierant.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o caso regido pelo verbo *carere*? (Cf. *Léxico*).
2. Qual é o sujeito no 3.º verso: *corium* ou *canes*? (Olhem o verbo).
3. As personagens da fábula são animais. No entanto, a lição moral que dela deriva, expressa nos dois primeiros versos, refere-se a homens. Qual é a palavra que o mostra?
4. Verter para o latim:

O rio carecia de água. Um projeto estúpido atralou os cachorros ao perigo. Esses bichos não queriam beber até o fim a água do rio.

§ 2. A DECLINAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

a) Declinar um nome significa enunciar em determinada ordem as diversas formas que ele reveste segundo as funções que desempenha na oração, isto é, enunciar os seus casos. Em latim há seis casos: *nominativo*, caso do sujeito e do complemento predicativo; *vocativo*, caso da interpelação; *acusativo*, caso do objeto direto; *genitivo*, caso do adjunto restritivo ou adjetivo; *dativo*, caso do objeto indireto; *ablativo*, caso do adjunto circunstancial ou adverbial.

b) Os substantivos, conforme sua declinação, repartem-se em cinco grupos: por outras palavras, há em latim cinco declinações de substantivos. Para saber a que grupo pertence um substantivo, basta conhecer-lhe o *genitivo singular*, pois este caso tem terminação diferente em cada uma das declinações:

-ae na I, -i na II, -is na III, -us na IV, -ei na V.

No *Léxico* ao fim deste livro, a terminação do genitivo está indicada ao lado de cada substantivo; o mesmo acontece em todos os dicionários latinos.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dizer de cada uma das palavras seguintes da leitura se está no *nominativo* ou no *acusativo*: *consilium*, *mortales*, *corium*, *canes*, *extractum*.
2. Na leitura não encontramos todos os casos da declinação. Dizer quais os casos que não ocorrem.
3. Dar por escrito, com o auxílio do *Léxico*, o *genitivo* de todos os substantivos da leitura, e distribuir esses substantivos por declinações.

III

VULPES ET UVA



Fame coactā vulpes altā¹ in vinēā
uvam appetebat summis² saliens viribus.
Quam tangere ut non potuit³, discedens ait⁴:
— “Nondum matura est⁵; nolo acerbam⁶ sumere.”

1. altā in vinēā = in altā vinēā.
2. summis refere-se a viribus.
3. Quam tangere ut non potuit = ut eam tangere non potuit (ut: “como”).
4. Sujeito oculto de ait: vulpes.
5. Sujeito oculto de matura est: uva.
6. Subentenda-se: uvam.

Qui, facere quae non possunt, verbis elevari,
adscribere hoc debebunt exemplum sibi.

PERGUNTAS

1. Os sinais de quantidade colocados na última vogal de *coacta*, *altā* e *vincā* facilitam ou não a análise da oração?
2. Em que caso estão os pronomes *quam*, *qui*, *quae*, *hoc*, *sibi*?
3. Em que circunstâncias se costuma citar o provérbio "As uvas estão verdes"?

INTERROGATIONES

Ubi erant uvae? Quomodo saliebat vulpes? Potuitne uvas tangere? Cur non sumpsit uvas? Erant uvae matura an acerbae?

§ 3. PRIMEIRA DECLINAÇÃO

a) A primeira declinação abrange os substantivos cujo nominativo singular termina em -a, genitivo singular em -ae. Os substantivos da I declinação na maior parte são femininos; masculinos são aqueles que designam homens, como p. ex., *agricola* ("agricultor"), *poeta* ("poeta"), etc.

	CASO		FUNÇÃO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom.	ros-a	sujeito	"a rosa"
	Voc.	ros-a	interpelação	"ó rosa!"
	Ac.	ros-am	objeto direto	"a rosa"
	Gen.	ros-ae	adjunto restritivo	"da rosa"
	Dat.	ros-ae	objeto indireto	"à rosa", "para a rosa"
	Abl.	ros-ā	adjunto circunstancial	"com a rosa", "pela rosa"
PLURAL	Nom.	ros-ae	sujeito	"as rosas"
	Voc.	ros-ae	interpelação	"ó rosas!"
	Ac.	ros-as	objeto direto	"as rosas"
	Gen.	ros-arum	adjunto restritivo	"das rosas"
	Dat.	ros-is	objeto indireto	"às rosas", "para as rosas"
	Abl.	ros-is	adjunto circunstancial	"com as rosas", "pelas rosas"

7. Para podermos traduzir a frase, completemo-la assim: (III)
qui verbis elevari (ea) quae non possunt facere...
8. *hoc* refere-se a *exemplum*.

b) IRREGULARIDADES. Em vez de *filii*, o substantivo *filia* pode ter o dativo e o ablativo plural em -abus para se distinguir do dativo e ablativo plural de *filii*, quando os dois substantivos aparecem juntos: *filii et filiiabus*; da mesma forma, *dea* faz *deabus* para se distinguir de *dei*, dativo e ablativo plural de *deus*.

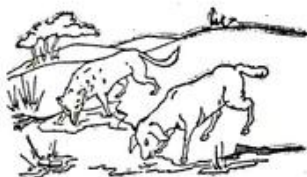
EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Resolver pelo sentido quais dos seguintes substantivos devem ser masculinos: *aqua*, *agricola*, *fabula*, *rana*, *vita*, *poeta*, *collega*, *magistra*, *nauta*, *schola*.

VERSÃO

O agricultor está na vinha com seus filhos e filhas. As moças da cidade ofereciam flores aos deuses e às deusas. Havia na vinha muitas uvas maduras. Os cachorros comem carne, mas não uvas.

IV

LUPUS ET AGNUS
Pars prima

Ad rivum eundem lupus et agnus venērant
siti compulsi. Superior stabat lupus
longeque¹ inferior agnus. Tunc fauce imprōbā
latro incitatus iurgii causam intūlit.
— "Cur — inquit — turbulentam fecisti mihi
aquam bibenti?"²...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Nas palavras *siti* (III declinação) e *compulsi* (II declinação) a terminação *i* indica o mesmo caso? (ver § 10, a.)
2. A que substantivo ou substantivos se refere *compulsi*?
3. Explicar porque a primeira acusação do lobo não pode ser fundada.

1. *longeque* = et longe.
2. *mihi bibenti*: "a mim, enquanto bebo".

4. Verter para o latim:

A sêde atraíu o cordeiro para o perigo. O lobo era um ladrão que procurava sempre motivos de briga. O lobo e o cordeiro bebiam a mesma água.

§ 4. SEGUNDA DECLINAÇÃO

a) A II declinação abrange vários grupos de substantivos. Todos eles têm o genitivo singular em *-i*. No primeiro desses grupos o nominativo singular termina em *-us*. A grande maioria desses substantivos são masculinos; entretanto são do gênero feminino os nomes de árvores, como *myrtus* ("murta") ou *pōpulus* ("choupo"; não confundir com *pōpulus*, "povo", que é masculino). Há também entre eles três substantivos neutros: *virus* ("veneno"), *vulgus* ("vulgo") e *pelāgus* ("mar").

Ver a declinação do modelo *dominus*, *-i* ("senhor") no quadro sinótico das págs. 40-41.

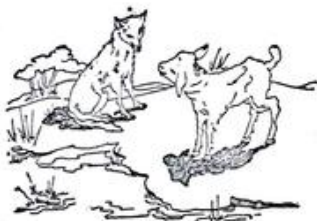
b) IRREGULARIDADES. Os nomes próprios terminados em *-ius*, como *Mucius*, formam o vocativo singular com *-i*: *Muci*. O substantivo comum *filius* também forma o vocativo assim: *filii*.

c) *Deus* tem várias formas irregulares, a saber: vocativo singular: *deus*; nominativo e vocativo plural: *di* ou *dii* (ao lado da forma regular *dei*); genitivo plural: *deum* (ao lado de *deorum*); dativo e ablativo plural: *dis* ou *diis* (ao lado de *deis*).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: *Filius* et *filia*. *Rivus* et *vinēa*.
2. Conjugar *sto* em todos os tempos do indicativo.
3. Conjugar *facio* em todos os tempos do subjuntivo.

V

LUPUS ET AGNUS
Pars secunda

... Laniger contra timens¹:

— "Qui² possum, quaeso, facere quod³ querēris, lupe?
A te decurrit ad meos haustus liquor."

Repulsus ille veritatis viribus⁴:

— "Ante hos sex menses male — ait — dixisti⁵ mihi."

1. Subentenda-se: dixit.
2. Qui não é pronome relativo (v. Léxico).
3. (Id) quod: "o que".
4. O verbo está na frase seguinte: ait.
5. male ...dixisti formam uma só palavra: maledixisti.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o substantivo substituído por laniger no primeiro verso?
2. É possível substituir no 3.º verso o sujeito liquor por um sinônimo?
3. Por que não pode o lobo rebater a desculpa dada pelo cordeiro?
4. Verter para o latim:

A água do rio corria para o cordeiro. Por isso o pobre bicho não podia turvar a água que o lobo bebia. O lobo procurava no campo comida, não bebida. As palavras do lobo eram fingidas.

§ 5. SEGUNDA DECLINAÇÃO (Continuação)

a) Fazem ainda parte da II declinação substantivos cujo nominativo singular termina em -er, todos masculinos. Parte deles conserva na declinação o -e do nominativo, como puer ("menino"), gener ("genro") e socer ("sogro"); outros o perdem como magister ("mestre"), liber ("livro") e ager ("campo"). O único substantivo terminado em -ir: vir ("homem") faz também parte da II declinação.

b) A II declinação abrange também substantivos terminados em -um, todos neutros. Modelo: verbum, -i ("palavra").

Note-se que nos nomes neutros (na III e na IV declinação também) o nominativo, o acusativo e o vocativo são sempre iguais. No plural estes três casos terminam sempre em -a.

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: proverbium et sententia; ager et dominus.
2. Conjugar queror (depoente) no presente, futuro e pretérito perfeito do indicativo, com a tradução ao lado.

VI

LUPUS ET AGNUS

Pars tertia



Respondit agnus: — "Equidem natus non eram".
 — "Pater hercle tuus — inquit! — maledixit mihi."
 Atque ita correptum lacērat iniustā nece².
 Haec³ propter illos⁴ scripta est homines fabūla
 qui fictis causis innocentes oppriment.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão pater, nece, fabūla?
2. Fictis causis está no dativo ou no ablativo?
3. Depois das respostas do cordeiro, qual das acusações do lobo fica ainda de pé?
4. Inquit tem como sujeito oculto lupus.
5. atque ita correptum lacērat iniustā nece = et his verbis lacērat nece iniustā agnum correptum.
6. haec refere-se a fabūla.
7. illos concorda com homines.

INTERROGATIONES

Quo venērant lupus et agnus? Quid compūlit animalia ad rivum? Cur intūlit lupus causam iurgii? Cur non potūit agnus turbulentam facere aquam lupo bibenti? Servavitne innocentem vis veritatis?

§ 6. CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO.
1.ª CLASSE DE ADJETIVOS

a) O adjetivo atributo concorda com o substantivo em número, gênero e caso. Assim diremos: bonus dominus ("bom senhor"), boni domini ("do bom senhor"), etc. Esta regra não significa, porém, que a terminação do adjetivo seja necessariamente idêntica à do substantivo, pois eles podem pertencer a declinações diferentes. Assim: bonus poëta ("bom poeta"), boni poëtae ("do bom poeta"), etc.

b) Há duas classes de adjetivos. A primeira é formada pelos adjetivos cujo nominativo singular termina em -us ou -er no masculino, -a no feminino, -um no neutro. Modelos: bonus, -a, -um ("bom") e piger, -gra, -grum ("preguiçoso"); ver a sua declinação no quadro sinótico das págs. 40-41.

Todos os demais adjetivos são da segunda classe. Ver § 7b e 9.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: Agricōla malus et piger. Pōpulus alta. Vir liber et bonus.
2. Conjugar opprimo no pretérito perfeito do indicativo das vozes ativa e passiva, com a tradução ao lado.

VII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO

Pars prima



Nunquam est fidelis cum potente societas.
 Testatur haec fabella propositum meum.
 Vacca et capella et patiens ovis iniuriae¹
 socii fuere cum leone in saltibus.
 Hi cum cepissent cervum vasti corporis,
 sic est locutus², partibus factis³, leo:

1. patiens ovis iniuriae = ovis quae iniuriam patitur.
2. est locutus = locutus est (pret. perf. de loquor).
3. partibus factis = postquam partes factae erant.

GRADUS TERTIUS

PERGUNTAS

1. No 2.º verso propositum meum é ou não é sujeito da frase?
2. Qual é a função de socii?
3. No 5.º verso, a quem se refere o pronome hi?
4. Todas as fábulas de Fedro encerram lição moral, enunciada era no começo, ora no fim. Qual é a lição desta fábula?

INTERROGATIONES

Quid testatur fabella? Qui fuerunt socii leonis? Ubi vivebant socii? Quid ceperunt? Quando est locutus leo?

§ 7. TERCEIRA DECLINAÇÃO

a) A III declinação abrange substantivos das terminações mais diversas no nominativo singular, mas o genitivo singular de todos eles acaba em -is. Podemos dividir os substantivos da III declinação em dois grupos, conforme seu genitivo plural termina em -um (grupo A) ou -ium (grupo B). Para declinar um nome da III declinação, procuramos-lhe o radical, que se obtém cortando o -is do genitivo singular; ao radical assim obtido acrescentamos as terminações. Este radical é igual, às vezes, ao nominativo singular, assim em dolor, dolor-is ("dor"); mais frequentemente, porém, difere dele, assim em veritas, veritat-is ("verdade") ou corpus, corpör-is ("corpo"). Esses três nomes podem ser considerados modelos do grupo A; ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

b) Os adjetivos que pertencem à III declinação formam a segunda classe de adjetivos. Alguns deles seguem a declinação dos substantivos acima. Assim vetus, genitivo vetēris ("antigo"). Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

Declinam-se da mesma forma dives, -itis ("rico"); pauper, -ēris ("pobre") e princeps, -ipis ("primeiro").

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar no Léxico o genitivo singular das seguintes palavras e indicar o radical de cada uma delas: homo, pecten, caro, facinus, pictor, genus, aestas.
2. Declinar: Censor severus. Societas laeta. Tempus novum.
3. Conjugar testor e loquor no presente e futuro do indicativo e no presente do subjuntivo.

VIII

VACCA, CAPELLA, OVIS ET LEO
Pars secunda

"Ego primam¹ tollo, nominor quia² leo³;
secundam, quia sum fortis, tribuetis mihi;
tum, quia plus valẽo, me sequetur tertiã⁴;
malo afficietur⁵, si quis⁶ quartam tetigãrit."
Sic totam praedam sola improbitas abstulit.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de fortis?
2. Em que tempo estão afficietur e tetigãrit?

1. primam, subentenda-se: partem.
2. nominor quia: traduzir nesta ordem: quia nominor.
3. leo: complemento predicativo, ao lado do verbo nominor.
4. tertiã, subentenda-se: pars.
5. malo afficietur: "será castigado".
6. si quis: ver § 19, c.

3. Apreciem os argumentos do leão. Qual dêles é justo? Um tribunal poderia aceitá-los?
4. Verter para o latim:
O leão leva as quatro partes da presa. O animal forte (não) deu nenhuma parte do corpo do cervo a (seus) sócios. Não é bom ter um leão (como) sócio.

Atenção! As palavras colocadas entre parênteses não se traduzem.

§ 8. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

Os substantivos do grupo B têm terminações idênticas às do grupo A, salvo no genitivo plural, que termina em -ium; além disto, as palavras neutras têm -ia no nominativo, vocativo e acusativo plural, e -i no ablativo singular.

Fazem parte do grupo B:

1. Os substantivos parissílabos (isto é, que têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular) terminados em -is ou -es, como civis, civis ("cidadão"), ou nubes, nubis ("nuvem"). Exceções: canis, -is ("cachorro") e iuvenis, -is ("jovem"), cujo plural é, respectivamente, canum e iuvenum.
2. Os substantivos imparissílabos (isto é, que não têm o mesmo número de sílabas no nominativo e no genitivo singular), nos quais a terminação -is do genitivo singular é precedida por mais de uma consoante. Assim: ars, artis ("arte"); nox, noctis ("noite").
3. Os substantivos neutros cujo nominativo singular termina em -e, -al ou -ar, como mare, -is ("mar"), animal, -is ("animal") e exemplar, -is ("exemplar").
4. Finalmente, certo número de substantivos isolados, com o genitivo plural em -ium, que não se incluem em nenhum destes grupos, como p. ex. nix, nivis ("neve"); aprendê-los-emos pelo uso. Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: Civis dives. Ars nova. Exemplar pulchrum et vetus.
2. Determinar, com o auxílio do Léxico e aplicando as regras acima, se os seguintes substantivos formam o genitivo plural com -um ou com -ium: leo, ovis, vulpes, honor, canis, improbitas, pectus, dux.
3. Conjugar sequor no presente do indicativo, subjuntivo e imperativo.
4. Conjugar tango nos dois futuros.

IX RANAE AD SOLEM



Vicini furis celēbres vidit nuptias
'Aesopus' et continuo narrare incipit:
— Uxorem quondam sol cum² vellet ducere,
clamorem ranae sustulere³ ad sidēra.



Convicio permotus quaerit Iuppiter
causam querelae. Quaedam tum
stagni incōla⁴:
"Nunc — inquit — omnes unus⁵
exurit lacus,
cogitque misēras⁶ aridā sede
emōri⁷;

1. Esopo, famoso poeta grego do século VI, antes de Cristo, cujas fábulas serviram de modelo a Fedro, autor das fábulas latinas reproduzidas neste livro. Era uma personagem lendária, a respeito de quem se contavam muitas anedotas saborosas. Nesta fábula Fedro relata uma delas.
2. Uxorem quondam sol cum... Traduzir nesta ordem: Quondam cum sol uxorem...
3. sustulere: 3.ª pessoa do plural do pret. perf. de tollo.
4. Quaedam tum stagni incōla... O verbo desta oração é o inquit do verso seguinte.
5. unus: "um único (sol)".
6. misēras refere-se a ranas (oculto).
7. emōri: infinitivo presente.

quidnam futurum est⁸, si creavit⁹ libēros?"

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Ducere e sustulere estão no mesmo tempo?
2. Pode-se substituir stagni incōla, no verso 6, por uma só palavra?
3. Que relação existe entre o ladrão, vizinho de Esopo, as rãs e o Sol?
4. Verter para o latim:
Esopo era (um) grande poeta. O poeta tinha (um) vizinho ladrão, que desejava casar. Ele então contava aos (seus) amigos a história das núpcias do Sol.

§ 9. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Continuação)

A grande maioria dos adjetivos da 2.ª classe pertence ao grupo B da III declinação; isto é, tem o genitivo plural em -ium, o nominativo, vocativo e acusativo neutro plurais em -ia; além disso, seu ablativo singular termina em -i.

Estes adjetivos podem ser divididos em três grupos: triformes, biformes e uniformes. Os triformes têm, no nominativo singular, uma forma particular para cada gênero, como acer, acris, acre ("violento"); os biformes, uma para o masculino e feminino, outra para o neutro, como fortis, forte ("forte"); os uniformes, afinal, uma só forma para os três gêneros, como atrox ("atroz").

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dividir, com o auxílio do Léxico, os seguintes adjetivos em triformes, biformes e uniformes: celēber, innōcens, communis, facilis, potens, fidelis.
2. Declinar: Sol atrox. Liber facilis. Bellum grave.
3. Conjugar tollo no imperfeito e mais-que-perfeito do indicativo.
8. quidnam futurum est: "que há de acontecer?"; quidnam = quid (pron. interr.).
9. creavit = creavērit; sujeito: sol.

X

RANA RUPTA ET BOS

Pars prima



Inops, potentem dum vult imitari, perit.
In prato quondam rana conspexit bovem
et tacta¹ invidiā² tantae magnitudinis
rugosam inflavit pellem: tum natos suos
interrogavit, an bove³ esset⁴ latior.

INTERROGATIONES

Quem non debent imitari inopes? Ubi vidit rana bovem?
Qualis erat pellis ranae? Quis erat latior: bos an rana? Quos inter-
rogavit rana?

1. tacta refere-se a rana.
2. invidiā: "pela inveja".
3. bove: "do que o boi".
4. an...esset: "se estava".

GRADUS TERTIUS

§ 10. TERCEIRA DECLINAÇÃO (Conclusão)

Eis algumas irregularidades da III declinação:

- a) Alguns substantivos têm o acusativo singular em -im em vez de -em e o ablativo singular em -i em vez de -e. Assim sitis, -is (sede), turris, -is ("tôrre").
- b) Adjetivos como potens, -tis ("poderoso") e outros, formados de verbos, têm o ablativo em -i quando usados adjetivamente, assim na expressão cum amico potenti ("com um amigo poderoso"), e em -e quando usados substantiva ou participialmente, como na frase Nunquam est fidelis cum potente societas ("A associação com um poderoso nunca é feliz").
- c) Alguns substantivos apresentam dois radicais bastante diferentes em sua declinação. Assim:

Iupiter forma o genitivo, dativo, acusativo e ablativo do radical Iov-: temos, pois, Iovis no genitivo e assim por diante; vis ("força"), que no singular só se emprega no nominativo, acusativo: vim, e ablativo: vi, forma do radical vir-: os casos do plural; assim, temos no nominativo e acusativo vires, no genitivo virum, no dativo e ablativo viribus. (Não confundir com a declinação de vir! Cf. § 5 a).

bos ("boi") declina-se da maneira seguinte:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	bos	boves
Voc.	bos	boves
Ac.	bovem	boves
Gen.	bovis	bovm
Dat.	bovi	bobus ou bubus
Abl.	bove	bobus ou bubus

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar só no singular: sitis magna, Iupiter severus.
2. Declinar no singular e no plural: vis parva, bos potens.
3. Conjugar conspicio no presente do subjuntivo e no futuro do indicativo da voz ativa.

VERSÃO

Os homens e os deuses temiam igualmente a força de Júpiter. O boi é mais forte do que o burro. Os peixes vivem no mar, os pássaros no ar. As rãs do charco temiam as nupcias do Sol.

XI

RANA RUPTA ET BOS
Pars secunda

Illi¹ negarunt². Rursus intendit³ cutem
maiore nisu, et simili quæsivit modo,
quis maior esset⁴. Illi dixerunt bovem.
Novissîme indignata⁵, dum vult validiûs
inflare sese⁶, rupto iacuit corpore.

1. Illi = nati.
2. negarunt = negaverunt.
3. O sujeito de intendit é subentendido: rana.
4. esset: traduzir pelo imperfeito do indicativo.
5. indignata refere-se a rana.
6. sese = se.

PERGUNTAS

1. Quantos substantivos da leitura estão no ablativo?
2. Comparada às rãs da leitura IX, a desta leitura é mais esperta ou menos?

INTERROGATIONES

Quomodo rana intendit pellem? Uter erat maior? Cur corpus ranae ruptum est? Quem rana imitari volebat?

§ 11. QUARTA DECLINAÇÃO

a) Os substantivos desta declinação acabam em -us ou em -u no nominativo, em -us no genitivo singular. Os terminados em -us no nominativo são em sua maioria masculinos, como cantus; há entre eles poucos femininos, como manus, -us ("mão"), acus, -us ("agulha"), quercus, -us ("carvalho"), etc. Os terminados em -u, como genu ("joelho") são todos neutros.

Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.

b) Alguns dos substantivos terminados em -us têm o dativo e o ablativo plurais em -ûbus, em vez de -ibus; assim acus, quercus e lacus fazem acûbus, quercûbus, lacûbus.

c) A declinação do domus, -us f. ("casa") segue as regras ora da IV, ora da II declinação. Assim, temos:

	SINGULAR	PLURAL
Nom.	domus	domus
Voc.	domus	domus
Ac.	domum	domos
Gen.	domus	domûm ou domorum
Dat.	domûi	domibus
Abl.	domo	domibus

Em resposta à pergunta "Onde?" usa-se domi ("em casa"); (antigo locativo).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar: Saltus latus. Parva domus. Gelu forte. Quercus alta.
2. Conjugar iacere, quæro e inflo, nos dois futuros.

XII

ARBÖRES IN DEORUM TUTELĀ
Pars prima

Olim¹, quas vellent esse² in tutelā suā,
divi legerunt arbōres. Quercus Iovi
at myrtus Venēri placuit, Phoebō laurēā,
pinus Cybelae, populus celsa Herculi.

1. Traduzir a oração nesta ordem: Olim divi legerunt arbōres, quas vellent esse in tutelā suā.
2. vellent esse: "queriam que ficassem".

Minerva admirans, quare steriles³ sumērent⁴,
interrogavit. Causam dixit Iupiter:
"Honorem fructu ne videamur vendēre⁵."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que é que a palavra pōpulus, no verso 4, tem adjetivo feminino?
2. Dizer, com o auxílio do Léxico, a função que os romanos atribuíam a cada um destes deuses. Lembrar alguns outros deuses cujos nomes já figuravam em GRADUS PRIMUS e em GRADUS SECUNDUS.
3. Verter para o latim:
Na reunião dos deuses, Júpiter escolheu o carvalho forte. Vênus a murta bela, Cibele o pinheiro útil, Febo o loureiro, árvore dos poetas, Hércules o choupo alto. Minerva, deusa da sabedoria, (não) escolheu nenhuma árvore estéril.

§ 12. QUINTA DECLINAÇÃO

À V declinação pertencem substantivos cujo nominativo singular acaba em -es e genitivo singular em -ei, como res, rei f. "coisa". São femininos, com exceção de dies, que pode também ser masculino. Ver o quadro sinótico das págs. 40-41.
Declinam-se como res: dies, -ei m. e f. ("dia"), spes, -ei f. ("esperança"), species, -ei f. ("espécie"). Deve-se observar, porém, que de todos os substantivos da quinta declinação só dois são usados no plural: res e dies.

Note-se a expressão res publica ("estado"); gen. rei publicae.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Declinar no singular e no plural: Res publica cēlēbris. Dies felix.
2. Declinar no singular: Quanta species. Bona fides.
3. Conjugar vidēor em todos os tempos de subjuntivo.

3. steriles refere-se ao objeto direto oculto: arbōres.
4. sumērent tem sujeito oculto: divi.
5. ne videamur vendēre: "para que não pareça que nós vendemos".

XIII

ARBÖRES IN DEORUM TUTELĀ

Pars secunda



"At, mehercŭles, narrabit quod quis voluērit¹,
oliva nobis propter fructum est gratior²."
Tunc sic deorum genitor atque hominum sator³:
"O nata, merito sapiens dicere⁴ omnibus⁵!
Nisi utile est quod facimus, stulta est gloria."
Nihil agere, quod non prosit, fabula admonet.

1. narrabit quod quis voluerit traduzir nesta ordem: quis ("cada qual") narrabit quod voluerit.
2. As palavras entre as aspas são pronunciadas por Minerva.
3. Falta o verbo: locutus est.
4. dicere = diceris (2.ª pessoa do sing. do fut. ind. da voz passiva).
5. omnibus: "por todos".

PERGUNTAS

1. Como se poderia substituir a expressão *deorum genitor atque hominum sator* por uma palavra só?
2. No 2.º verso a palavra *nobis* refere-se a uma ou a várias pessoas?
3. Por que sinónimo se poderia substituir a palavra *nata*, no 4.º verso?
4. Em que tempo e modo estão *narrabit*, *voluērit*, *agere*, *prosit*, *admonet*?

INTERROGATIONES

Quae arbor placuit Venēri, quae Iovi, quae Hercŭli, quae Minervae? Cur omnes dei arbōres steriles elegerunt? Cur Minervae oliva gratior erat? Quis erat pater deorum?

§ 13. GRAUS DE SIGNIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

a) Para formar o comparativo de superioridade, corta-se a terminação do genitivo singular do adjetivo masculino, e ao radical assim obtido acrescentam-se as terminações *-ior* para o masculino e feminino, *-ius* para o neutro. Tomemos os adjetivos *altus*, *a*, *um* ("alto") e *levis*, *e* ("leve"). A declinação do comparativo é a seguinte:

CASO	Masculino	Feminino	Neutro
SINGULAR	Nom. altior	altior	altius
	Voc. altior	altior	altius
	Ac. altiozem	altiozem	altius
	Gen. altioris	altioris	altioris
	Dat. altiori	altiori	altiori
PLURAL	Abl. altiore(-i)	altiore(-i)	altiore(-i)
	Nom. altiores	altiores	altiora
	Voc. altiores	altiores	altiora
	Ac. altiores	altiores	altiora
	Gen. altiorum	altiorum	altiorum
	Dat. altioribus	altioribus	altioribus
	Abl. altioribus	altioribus	altioribus

b) Para formar o superlativo, acrescentam-se ao mesmo radical as terminações *-issimus, -a, -um*. Ter-se-á, pois: *altissimus, -a, -um* e *levissimus, -a, -um*. O superlativo latino pode ter dois sentidos diferentes: *altissimus* pode significar não somente "o mais alto" (superlativo relativo) como também "altíssimo" ou "muito alto" (superlativo absoluto). A declinação do superlativo segue a de *bonus, -a, -um*.

c) Ao lado do comparativo, o segundo termo da comparação está geralmente no ablativo: *Rana voluit esse maior bove, "a rã quis ser maior do que o boi"* (mais raramente no nominativo precedido de *quam*; p. ex. *Rana erat minor quam bos, "A rã era menor que o boi"*). Ao lado do superlativo relativo há geralmente um complemento no genitivo: *fortissimus omnium, "o mais forte de todos"*.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o comparativo e o superlativo dos seguintes adjetivos: *gravis, stultus, communis, maturus, acerbus, iniustus, innocens, fidelis*.
2. Declinar: *Leo patiens. Vacca patientior. Capella patientissima*.
3. Separar na lista seguinte, com a ajuda do Léxico, os substantivos da II, da III e da IV declinação, indicando o genitivo de cada um: *virtus, lupus, nixus, sensus, dominus, corpus, tempus, discipulus, genus, quercus*.

VERSÃO

Nenhum deus era mais poderoso do que Júpiter. A oliveira é a mais útil de todas as árvores. As fábulas de Fedro são muito divertidas. Há um choupo altíssimo no jardim do rei.

XIV

DE VITIIS HOMINUM



*Peras imposuit Iupiter nobis duas:
propriis repletam vitis post tergum dedit,
alienis ante pectus suspendit gravem¹.
Hac re videre nostra mala non possumus;
alii simul² delinquant, censores sumus.*

PERGUNTAS

1. A quem se refere a palavra *nobis* no 1.º verso?
 2. A palavra *mala* é substantivo ou adjetivo?
 3. Em que caso estão *tergum, vitis, pectus, re*?
1. Os versos 2 e 3 devem ser completados da maneira seguinte:
(*Iupiter*) *dedit (nobis) post tergum (peram) propriis vitis repletam et suspendit ante pectus (alteram) gravem alienis (vitis)*.
 2. *alii simul* traduzir nesta ordem: *simul alii*.

§ 14. COMPARATIVO E SUPERLATIVO IRREGULARES

a) Os adjetivos terminados em -er têm o comparativo regular, mas no superlativo acrescentam ao nominativo singular masculino a terminação -rimus, -a, -um (em vez de -issimus, -a, -um). Assim:

Positivo	Comparativo	Superlativo
piger, pigra, pigrum ("preguiçoso")	pigrior, pigrius	pigerrimus, -a, -um
acer, acris, acre ("áspero")	acrior, acrius	acerrimus, -a, -um

b) Alguns adjetivos em -ilis, como facilis, têm também o comparativo regular, mas formam o superlativo com -ilimus, -a, -um acrescentado ao radical (em vez de -issimus, -a, -um). Assim:

facilis, -e ("fácil")	facilior, -ius	facillimus, -a, -um
-----------------------	----------------	---------------------

e os adjetivos difficilis, -e ("difícil"), gracilis, -e ("delgado"), humilis, -e ("humilde"), similis, -e ("semelhante") e dissimilis, -e ("dessemelhante").

c) Os adjetivos da 1.ª classe em que a terminação -us é precedida de vogal formam o comparativo com magis e o superlativo com maxime, para evitar a cacofonia. Assim os três graus de idoneus ("apto", "idóneo") são:

idoneus	magis idoneus, -a, -um	maxime idoneus, -a, -um
---------	------------------------	-------------------------

A mesma regra vale para plus, -a, -um ("piedoso"), vacuus, -a, -um ("vazio"), etc.

d) Os seguintes adjetivos formam o comparativo e o superlativo de radicais diferentes do radical do positivo:

bonus, -a, -um ("bom")	melior, -ius	optimus, -a, -um
malus, -a, -um ("mau")	peior, -ius	pessimus, -a, -um
magnus, -a, -um ("grande")	maior, -ius	maximus, -a, -um
parvus, -a, -um ("pequeno")	minor, minus	minimus, -a, -um

e) Multus ("muito") tem por comparativo plus (genitivo: pluris), superlativo plurimus, -a, -um.

f) Os adjetivos terminados em -dicus, -ficus e -volus, como maledicus, -a, -um ("maldizente"), beneficus, -a, -um ("bemfazejo") e malevolus, -a, -um ("malévolo") formam o comparativo e o superlativo de um radical terminado em -dicent-, -ficent- e -volent-. Assim teremos maledicentior, -ius e maledicentissimus, -a, -um, etc.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

QUEBRA-CABEÇAS

1. Como se pode saber a que declinação pertence um substantivo?
2. Que casos pode indicar a terminação -a nas diversas declinações? E as terminações -e, -i, -o, -u?
3. Qual é a declinação em que o vocativo singular difere do nominativo?
4. Há declinação em que o dativo e o ablativo do plural não têm a mesma terminação?
5. Quais as declinações que não abrangem palavras neutras?

JOGO DE SENTENÇAS

As seguintes sentenças contêm a lição das fábulas lidas. Traduzem-nas lembrando, em português, a história a que cada uma se refere:

- a) Qui non possunt facere aliquid, verbis ellevant.
- b) Homines mali innocentes causas fictis opprimunt.
- c) Nunquam est fidelis cum potente societas.
- d) Inopes pericunt, si potentes imitari volunt.
- e) Homo propria mala videre non potest.

PALAVRAS INSIDIOSAS

Cada palavra das que se seguem pode ter dois sentidos; indique-nos com auxílio do Léxico:

cena, ducl, cum, forte, modo, consule, generi, capite, vis.

FALSOS AMIGOS

Cuidado com os falsos equivalentes. Um bom aluno sabe que

omnibus	não se traduz por "ônibus",	mas por
mala	não se traduz por "mala",	mas por
viro	não se traduz por "viro",	mas por
nata	não se traduz por "nata",	mas por
sola	não se traduz por "sola",	mas por
continuo	não se traduz por "contínuo",	mas por

QUADRO SINÓPTICO DAS CINCO DECLINAÇÕES DOS SUBSTANTIVOS

CASO	I.		II.		III. (Grupo A)		III. Grupo B)			IV		V.		Função
SING.														
Nom.	ros-a	domin-us	puer	verh-um	dolor	veritas	corp	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	sujeto
Voc.	ros-a	domin-e	puer	verh-um	dolor	veritas	corp	civ-is	ars	mar-e	cant-us	gen-u	r-es	chamamento
Ac.	ros-am	domin-um	puer-am	verh-um	dolor-em	veritas-em	corp-em	civ-em	art-em	mar-e	cant-um	gen-u	r-em	obj. direto
Gen.	ros-ae	domin-i	puer-i	verh-i	dolor-is	veritas-is	corp-is	civ-is	art-is	mar-is	cant-us	gen-us	r-el	adj. restritivo
Dat.	ros-ae	domin-o	puer-o	verh-o	dolor-i	veritas-i	corp-i	civ-i	art-i	mar-i	cant-ūi	gen-ūi	r-ei	obj. indireto
Abl.	ros-ā	domin-o	puer-o	verh-o	dolor-e	veritas-e	corp-e	civ-e	art-e	mar-i	cant-u	gen-u	r-e	adj. circumst.
PLUR.														
Nom.	ros-ae	domin-i	puer-i	verh-a	dolor-es	veritas-es	corp-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ūa	r-es	sujeto
Voc.	ros-ae	domin-i	puer-i	verh-a	dolor-es	veritas-es	corp-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ūa	r-es	chamamento
Ac.	ros-as	domin-es	puer-os	verh-a	dolor-es	veritas-es	corp-a	civ-es	art-es	mar-ia	cant-us	gen-ūa	r-es	obj. direto
Gen.	ros-arum	domin-um	puer-orum	verh-orum	dolor-um	veritas-um	corp-um	civ-ium	art-ium	mar-ium	cant-ūum	gen-ūum	r-erum	adj. restritivo
Dat.	ros-is	domin-is	puer-is	verh-is	dolor-ibus	veritas-ibus	corp-ibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	obj. indireto
Abl.	ros-is	domin-is	puer-is	verh-is	dolor-ibus	veritas-ibus	corp-ibus	civ-ibus	art-ibus	mar-ibus	cant-ibus	gen-ibus	r-ebus	adj. circumst.

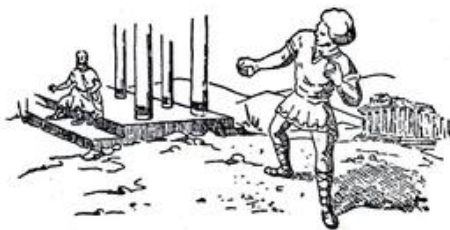
DECLINAÇÃO DOS ADJETIVOS

PRIMEIRA CLASSE							SEGUNDA CLASSE						
CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	MASC.	FEM.	NEUTRO	M-F.	NEUTRO	M-F.	NEUTRO
SING.													
Nom.	bon-us	bon-a	bon-um	pigr	pigr-a	pigr-um	acr-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Voc.	bon-e	bon-a	bon-um	pigr	pigr-a	pigr-um	acr-er	acr-is	acr-e	fort-is	fort-e	atrox	vetus
Ac.	bon-um	bon-am	bon-um	pigr-um	pigr-am	pigr-um	acr-em	acr-em	acr-e	fort-em	fort-e	atrox-em	vetus-em
Gen.	bon-i	bon-ae	bon-i	pigr-i	pigr-ae	pigr-i	acr-is	acr-is	acr-is	fort-is	fort-is	atrox-is	vetus-is
Dat.	bon-o	bon-ae	bon-o	pigr-o	pigr-ae	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atrox-i	vetus-i
Abl.	bon-o	bon-ā	bon-o	pigr-o	pigr-ā	pigr-o	acr-i	acr-i	acr-i	fort-i	fort-i	atrox-i	vetus-e
PLUR.													
Nom.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atrox-es	vetus-es
Voc.	bon-i	bon-ae	bon-a	pigr-i	pigr-ae	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atrox-es	vetus-es
Ac.	bon-os	bon-as	bon-a	pigr-os	pigr-as	pigr-a	acr-es	acr-es	acr-ia	fort-es	fort-ia	atrox-es	vetus-es
Gen.	bon-orum	bon-arum	bon-orum	pigr-orum	pigr-arum	pigr-orum	acr-ium	acr-ium	acr-ium	fort-ium	fort-ium	atrox-ium	vetus-um
Dat.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atrox-ibus	vetus-ibus
Abl.	bon-is	bon-is	bon-is	pigr-is	pigr-is	pigr-is	acr-ibus	acr-ibus	acr-ibus	fort-ibus	fort-ibus	atrox-ibus	vetus-ibus

XV

AESOPUS ET PETŪLANS

Pars prima



Successus ad perniciem multos¹ devocat.
 Aesopo quidam petŭlans lapidem impēgerat.
 "Tanto — inquit² — melior!" Assem deinde illi dedit³
 sic prosecutus: "Plus non habeo, mehercule,
 sed unde accipere possis⁴, monstrabo tibi⁵."

1. multos, subentender: homines. Acerca de Esopo ver a nota 1 da página 26.
2. Sujeito de inquit: Aesopus.
3. Sujeito de dedit: Aesopus.
4. possis, traduzir pelo indicativo.
5. Traduzir nesta ordem: sed monstrabo tibi, unde accipere possis.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Que função desempenham multos, lapidem, assem, plus?
2. Em que tempo e modo estão devocat, impēgerat, dedit, possis, monstrabo?
3. Verter para o latim:

Esopo, mestre de todos os autores de fábulas, era um pobre escravo. Júpiter não lhe deu fortuna, mas deu-lhe cérebro. Só um impertinente podia atirar pedras no poeta.

§ 15. PRONOMES PESSOAIS, ADJETIVOS POSSESSIVOS.

a) Os pronomes pessoais são os seguintes:

SINGULAR					
	1.ª pessoa	2.ª pessoa	3.ª pessoa		
Nom.	ego	"eu"	tu	"tu"	
Voc.	me	"me"	te	"te"	se "se"
Ac.	mei	"de mim"	tui	"de ti"	sui "de si"
Gen.	mihi	"me, a mim"	tibi	"te, a ti"	sibi "se, a si"
Dat.	mihi	"por mim"	te	"por ti"	se "por si"
Abl.	me				
PLURAL					
Nom.	nos	"nós"	vos	"vós"	
Voc.	nos	"nos"	vos	"vós"	se "se"
Ac.	nos	"de nós"	vestri	"de vós"	sui "de si"
Gen.	{ nostri nostrum	"entre nós"	{ vestrum vobis	"entre vós"	sibi "se, a si"
Dat.	nobis	"nos, a nós"	vobis	"vos, a vós"	se "por si"
Abl.	nobis	"por nós"	vobis	"por vós"	

O pronome pessoal da terceira pessoa é de sentido reflexivo e não tem nominativo. Aos pronomes portugueses "ele", "ela" e suas flexões ("o", "a", "lhe", etc.) correspondem, em latim, os demonstrativos is, ea, id e ille, illa, illud.

b) Os adjetivos possessivos são os seguintes:

Singular	1. ^a pessoa	meus, mea, meum	"meu, minha"
	2. ^a "	tuus, tua, tuum	"teu, tua"
	3. ^a "	suus, sua, suum	"seu, sua"
Plural	1. ^a pessoa	noster, nostra, nostrum	"nosso, nossa"
	2. ^a "	vester, vestra, vestrum	"vosso, vossa"
	3. ^a "	suus, sua, suum	"seu, sua"

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- Declinar: *Vita melior. Vir maior. Animal pigerrimum.*
- Completar pelo comparativo ou pelo superlativo dos adjetivos impressos em negrito: *Haec fabula est facilis omnium. Rana magna erat quam bos. Uvae in vinea erant altae. Aulus piger est quam Sextus. Lupus est animal ferox.*
- Completar por pronomes pessoais: *Cur turbulentam fecisti ... aquam bibenti. A ... decurrit ad meos haustus liquor. Pater tuus maledixit ... Oliva ... gratior est quam quercus. ... nominor leo.*
- Completar por adjetivos possessivos: *Amo ... patrem et ... matrem. Recitamus ... fabulam, sed vos non recitatis ... Omnes dii habebant ... arborem.*
- Conjugar *prosequor* em todos os tempos do indicativo.

XVI

AESOPUS ET PETŪLANS Pars secunda



Venit ecce dives et potens¹; huic similiter
impinge lapidem, et dignum accipies praemium.²
Persuasus ille³ fecit quod monitus fuit⁴
sed spes fefellit impudentem audaciam;
comensus⁵ namque⁶ poenas persolvit cruce.

- dives et potens: subentenda-se vir.
- Acabam aqui as palavras de Esopo.
- ille refere-se a petulans.
- quod monitus fuit: "o que foi convidado a fazer".
- comensus refere-se também a petulans.
- namque = nam.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão *huic, ille, spes, cruce*?
2. Em que tempo estão *impinge, accipies, fecellit*?
3. Qual é o sujeito no 4.º verso?
4. Não acham o castigo do insolente demasiadamente severo?

INTERROGATIONES

Quis erat Aesopus? Quis impegit lapidem poetae? Erat petulantius homo prudens? Cui alterum lapidem impegit? Quis monuit ut lapidem diviti impingeret? Ubi ille persolvit poenas?

§ 16. PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Os principais pronomes demonstrativos são: *hic, haec, hoc* ("êste", "esta", "isto"); *is, ea, id* ("êle", "ela"; ou "aquele", "aquela", "aquillo"); *ille, illa, illud* ("aquele", "aquela", "aquillo").

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem.	Neutro	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	<i>hic</i>	<i>haec</i>	<i>hoc</i>	<i>hi</i>	<i>hae</i>	<i>haec</i>
Ac.	<i>hunc</i>	<i>hanc</i>	<i>hoc</i>	<i>hos</i>	<i>has</i>	<i>haec</i>
Gen.	<i>huius</i>	<i>huius</i>	<i>huius</i>	<i>horum</i>	<i>harum</i>	<i>horum</i>
Dat.	<i>huic</i>	<i>huic</i>	<i>huic</i>	<i>his</i>	<i>his</i>	<i>his</i>
Abl.	<i>hoc</i>	<i>hac</i>	<i>hoc</i>	<i>his</i>	<i>his</i>	<i>his</i>
Nom.	<i>is</i>	<i>ea</i>	<i>id</i>	<i>ii (ei)</i>	<i>cae</i>	<i>ea</i>
Ac.	<i>eum</i>	<i>eam</i>	<i>id</i>	<i>eos</i>	<i>cas</i>	<i>ea</i>
Gen.	<i>eius</i>	<i>eius</i>	<i>eius</i>	<i>eorum</i>	<i>earum</i>	<i>eorum</i>
Dat.	<i>ei</i>	<i>ei</i>	<i>ei</i>	<i>his (eis)</i>	<i>his (eis)</i>	<i>his (eis)</i>
Abl.	<i>eo</i>	<i>ea</i>	<i>eo</i>	<i>his (eis)</i>	<i>his (eis)</i>	<i>his (eis)</i>
Nom.	<i>ille</i>	<i>illa</i>	<i>illud</i>	<i>illi</i>	<i>illae</i>	<i>illa</i>
Ac.	<i>illum</i>	<i>illam</i>	<i>illud</i>	<i>illos</i>	<i>illas</i>	<i>illa</i>
Gen.	<i>illius</i>	<i>illius</i>	<i>illius</i>	<i>illorum</i>	<i>illarum</i>	<i>illorum</i>
Dat.	<i>illi</i>	<i>illi</i>	<i>illi</i>	<i>illis</i>	<i>illis</i>	<i>illis</i>
Abl.	<i>illo</i>	<i>illa</i>	<i>illo</i>	<i>illis</i>	<i>illis</i>	<i>illis</i>

GRADUS TERTIUS

Declina-se de igual maneira *iste, -a, -ud* ("êsse", "essa", "isso") e — salvo no nominativo e acusativo singular do neutro — *ipse, -a, -um* ("eu, tu, êle ou ela) mesmo, mesma".
Convém notar especialmente a declinação de *idem, eadem, idem* ("o mesmo", "a mesma"):

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	<i>idem</i>	<i>eadem</i>	<i>idem</i>	<i>idem (eidem)</i>	<i>eadem</i>	<i>eadem</i>
Ac.	<i>eundem</i>	<i>eandem</i>	<i>idem</i>	<i>eodem</i>	<i>eandem</i>	<i>eandem</i>
Gen.	<i>eius</i>	<i>eius</i>	<i>eius</i>	<i>eorundem</i>	<i>earundem</i>	<i>eorundem</i>
Dat.	<i>eidem</i>	<i>eidem</i>	<i>eidem</i>	<i>isdem (eisdem)</i>	<i>isdem (eisdem)</i>	<i>isdem (eisdem)</i>
Abl.	<i>eodem</i>	<i>eadem</i>	<i>eodem</i>	<i>isdem (eisdem)</i>	<i>isdem (eisdem)</i>	<i>isdem (eisdem)</i>

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Pôr ante as palavras impressas em negrito as formas correspondentes de *hic, haec, hoc*:
Impudens poetae lapidem impegérat. Praemium impudentis crux erat. Poëta praemium dedit impudenti. Iupiter nobis peras imposuit. Oliva deae grata est.
2. Substituir, nas mesmas frases, as palavras impressas em negrito pelas formas correspondentes de *ille, illa, illud*.
3. Formar o particípio passado de *venio, impingo, accipio, facio, persuadéo*.

VERSÃO

Este homem é mais rico do que aquele. Não compreendi bem o sentido desta fábula. Três alunos não podem ler simultaneamente o mesmo livro. Todas as alunas me recitarão o começo da mesma fábula.

XVII

PULLUS AD MARGARITAM



In sterquilino pullus gallinacēus
dum quaerit escam, margaritam repperit.
"Iaces indigno, quanta res¹, — inquit — loco!
Hoc si pretii cupidus vidisset tui²,
olim redisses³ ad splendorem pristinum.
Ego quod⁴ te inveni, potior cui multo est cibus⁵
nec tibi prodesse, nec mihi quidquam potest."
Hoc illis narro, qui me non intellēgunt.

1. quanta res: "tu, uma coisa tão preciosa".
2. Completar assim: Si quis cupidus pretii tui hoc vidisset.
3. redisses = redisses, mais que perf. do subj. de redō: traduzir pelo passado do condicional.
4. Ego quod te inveni: "o fato de eu ter-te encontrado".
5. potior cui multo est cibus: "para quem a comida é muito mais importante".

PERGUNTAS

1. Em que caso está a expressão quanta res?
2. Como é o presente do indicativo de prodesse?
3. E o infinitivo presente de potest?
4. Em que caso está a palavra illis no último verso?
5. Que relação pode existir entre os leitores de que o poeta fala no último verso e o frango que encontrou a pérola?

INTERROGATIONES

Ubi invenit pullus margaritam? Quid quaerebat pullus in sterquilino? Dignusne erat locus margarita? Cur non profuit pullo, quod invenit? Cui profuisset potius?

§ 17. PRONOMES RELATIVOS

a) O pronome relativo qui, quae, quod declina-se assim:

CASO	MASC.	FEM.	NEUTRO	TRADUÇÃO
SINGULAR	Nom. qui	quae	quod	"que", "o qual", "a qual"
	Ac. quem	quam	quod	"que", "o qual", "a qual"
	Gen. cuius	cuius	cuius	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "do qual", "da qual"
	Dat. cui	cui	cui	"a quem", "ao qual", "à qual"
PLURAL	Abl. quo	qua	quo	"por quem", "pelo qual", "pela qual"
	Nom. qui	quae	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Ac. quos	quas	quae	"que", "os quais", "as quais"
	Gen. quorum	quarum	quorum	"cujo", "cuja", "cujos", "cujas", "dos quais", "das quais"
PLURAL	Dat. quibus	quibus	quibus	"a quem", "aos quais", "às quais"
	Abl. quibus	quibus	quibus	"por quem", "pelos quais", "pelas quais"

b) O pronome relativo liga uma oração subordinada à oração principal. O nome ou pronome da oração principal ao qual o pronome relativo se refere chama-se antecedente. Assim, na frase Hoc illis dictum est quibus honorem et gloriam fortuna tribuit, a palavra illis é antecedente do relativo quibus.

O antecedente pode ser não expresso. Assim, na frase *Per-
susus ille fecit quod monitus fuit* deve subentender-se *id* como
antecedente do relativo *quod*.

O relativo concorda com o antecedente em gênero e em número;
seu caso depende, porém, da função que desempenha na oração
subordinada. Assim, na frase *Hacc propter illos scripta est homi-
nes fabula qui fictis causis innocentes opprimunt*, o relativo *qui*
concorda com o antecedente *illos homines* em gênero (masculino)
e número (plural), mas não em caso; o caso em que está (nomi-
nativo) é, com efeito, determinado pela função que desempenha
na oração subordinada (sujeito).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- Declinar: *qui pullus; quae res; quod pretium*.
- Traduzir para o latim apenas os pronomes relativos das frases seguintes: O frango *que* vemos na imagem encontrou uma pérola. A pérola, *que* era bonita, não era útil ao frango. O poeta conta a história do frango e da pérola aos leitores *que* não entendem as suas fábulas. Os vizinhos *que* viam as núpcias do ladrão tiveram medo. Júpiter, a quem Minerva disse a sua preferência, ficou admirado. Esopo, *de quem* conhecemos a biografia, era um grande poeta.
- Conjugar *intelligo* na 2.^a pessoa do singular de todos os tempos do indicativo e do subjuntivo da voz ativa, com a tradução.

XVIII

RANAE METUENTES TAURORUM PROELIA

Pars prima



Humiles laborant, ubi potentes dissident.
Rana in palude pugnam taurorum intuens:
"Heu, quanta nobis instat perniciēs!" — ait.
Interrogata ab aliā¹ cur hoc dicēret²,

- ab aliā, subentende-se: ranā.
- dicēret, traduzir pelo imperf. do indicativo.

de principatu cum illi certarent³ gregis
longeque⁴ ab ipsis⁵ degèrent⁶ vitam boves⁷:

PERGUNTAS

1. As quatro palavras terminadas em -es desta leitura estão todas no nominativo plural?
2. A quem se refere no 3.º verso nobis?
3. Qual é o adjunto restritivo de principatu?
4. É verdade a sentença enunciada no 1.º verso? Procurem com-provã-la por meio de algum exemplo tirado da vida de todos os dias.

§ 18. ADJETIVOS E PRONOMES INTERROGATIVOS

O adjetivo interrogativo é igual ao pronome relativo: *qui*, *quae*, *quod*, e declina-se da mesma forma. Exemplos: *Qui vir?* ("Que homem?") *Quae puella?* ("Que menina?") *Quod exemplum dedisti?* ("Que exemplo deste?")

O pronome interrogativo tem *quis* no nominativo singular masculino, *quid* no nominativo e acusativo singular neutro; as demais formas são iguais às do adjetivo interrogativo. Exemplos: *Quis venit?* ("Quem veio?") *Quid agis?* ("Que estás fazendo?") *Quem invitavistis?* ("A quem convidastes?").

Uter, *utra*, *utrum* ("Qual dos dois?") é também pronome interrogativo. Declina-se pela 1.ª classe dos adjetivos, salvo no genitivo singular (*utrius*) e no dativo singular (*utri*).

§ 19. ADJETIVOS E PRONOMES INDEFINIDOS

a) Os adjetivos-pronomes indefinidos mais frequentes são os seguintes:

<i>alius</i> , -a, -ud	"outro"
<i>alter</i> , -era, -erum	"o outro"
<i>neuter</i> , -tra, -trum	"nenhum dos dois"
<i>nullus</i> , -a, -um	"nenhum"

3. certarent, traduzir pelo imperf. do ind.
4. longeque = et longe.
5. Ipsi refere-se não aos touros, mas às rãs.
6. degèrent; traduzir pelo imperfeito do indicativo.
7. boves; ligar a illi.

<i>solus</i> , -a, -um	"só"
<i>totus</i> , -a, -um	"inteiro"
<i>ullus</i> , -a, -um	"algum"
<i>unus</i> , -a, -um	"um só"

Todos êles declinam-se como os adjetivos da 1.ª classe, mas formam, nos três gêneros, o genitivo singular em -ius, e o dativo singular em -i.

b) *Uterque*, *utrâque*, *utrumque* ("ambos") é pronome composto, em que somente a primeira parte — *uter*, *utra*, *utrum* — é declinada: -que fica invariável. O mesmo acontece com *quidam*, *quaedam*, *quoddam* ("alguém", "algum"), em que -dam não sofre modificação.

c) *Aliquis*, *aliqua*, *aliquid* (ou *aliquid*), ("alguém", "algo"), é também composto; aqui é o prefixo *ali-* que não varia, ao passo que o pronome *quis*, *qua*, *quod* se declina.

Depois das conjunções *ne* e *si*, em vez de *aliquis*, *aliqua*, *aliquid* ou *aliquid*, usam-se *quis* (*qui*), *qua* (*quae*) e *quod* (*quid*). P. ex.: *Si quis te invenisset*, "Se alguém te tivesse encontrado".

d) Em *quisquam*, *quidquam* ("alguém", "algo") e em *quidam*, *quaedam*, *quoddam* ("alguém", "algo"), o primeiro elemento declina-se (ver § 18); o segundo, *quam*, fica invariável.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

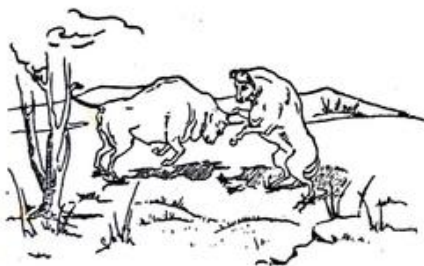
1. Verter para o latim apenas os pronomes em negrito: Quem escreveu as fábulas que nós lemos? Que lêem os alunos? De quem é este livro? A quem vamos contar todas estas histórias? Que homem era Esopo? Que era Esopo? Que fábulas são estas? Que árvore escolheu Minerva?
2. Declinar: *Hic solus vir. Illud alterum exemplum. Nullum bellum utile.*

VERSÃO

Os touros que combatiam atemorizavam as rãs. Uma rã que viu o combate dos touros chamou outra. A pérola que o frango encontrou no monturo era muito bonita. Os amigos a quem o poeta leu a fábula riram muito.

XIX

RANAE METUENTES TAURORUM PROELIA
Pars secunda



"Est statio separata¹ ac diversum genus;
sed pulsus regno nemōris qui² profugerit,
paludis in secreta veniet latibula,
et proculcatas³ obtēret duro pede.
Ita caput ad nostrum⁴ furor illorum pertinet."

1. Est statio separata: "É verdade que a nossa morada é separada".
2. Completar assim: sed (taurus) qui pulsus regno nemōris profugerit.
3. Ao lado de proculcatas, subentenda-se ranas.
4. Caput ad nostrum = ad nostrum caput.

PERGUNTAS

1. Qual é o tempo e o modo dos verbos profugerit, veniet, obtēret?
2. Qual é o nome substituído no último verso pelo pronome illorum?
3. A que substantivos se referem os adjetivos separata, secreta, duro, nostrum?

INTERROGATIONES

Qui pugnabant in prato? Qui intuebantur e palude? Pertinetne furor taurorum ad ranas?

§ 20. ADJETIVOS NUMERAIS CARDINAIS

Os numerais cardinais (um, dois, três, etc.) são os seguintes em latim:

1	unus, una, unum	I
2	duo, duae, duo	II
3	tres, tria	III
4	quattuor	IV
5	quinque	V
6	sex	VI
7	septem	VII
8	octo	VIII
9	novem	IX
10	decem	X
11	undecim	XI
12	duodecim	XII
13	tredecim	XIII
14	quattuordecim	XIV
15	quindécim	XV
16	sedecim	XVI
17	septendécim	XVII
18	duodeviginti	XVIII
19	undeviginti	XIX
20	viginti	XX
21	viginti unus	XXI
22	viginti duo	XXII
23	viginti tres	XXIII
24	viginti quattuor	XXIV
25	viginti quinque	XXV
26	viginti sex	XXVI
27	viginti septem	XXVII
28	duodetriginta	XXVIII

Os cardinais são indeclináveis, menos unus, duo, tres, as centenas e mille no plural. Estes declinam-se assim:

1			
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	unus	una	unum
Ac.	unum	unam	unum
Gen.	unius	unius	unius
Dat.	uni	uni	uni
Abl.	uno	una	uno

2			
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	duo	duae	duo
Ac.	duos	duas	duo
Gen.	duorum	duarum	duorum
Dat.	duobus	duabus	duobus
Abl.	duobus	duabus	duobus

3			
	Masc.	Fem.	Neutro
Nom.	tres	tres	tria
Ac.	tres	tres	tria
Gen.	trium	trium	trium
Dat.	tribus	tribus	tribus
Abl.	tribus	tribus	tribus

29	undetriginta	XXIX	Ducenti,-ae,-a e as outras centenas declinam-se somente no plural e seguem a 1ª classe de adjetivos.
30	triginta	XXX	
40	quadraginta	XL	Mille no singular é indeclinável; no plural emprega-se somente o neutro:
50	quingenta	L	
60	sexaginta	LX	Nom. milia Ac. milia Gen. milium Dat. milibus Abl. milibus
70	septuaginta	LXX	
80	octoginta	LXXX	
90	nonaginta	XC	
100	centum	C	O nome a que mille se refere está no caso requerido pela frase: mille milites, mille militum, ou mille militibus; o nome a que millia se refere, sempre no genitivo plural: tria millia militum, tribus milibus militum.
200	ducenti,-ae,-a	CC	
300	trecenti,-ae,-a	CCC	
400	quadringenti,-ae,-a	CD	
500	quingenti,-ae,-a	D	
600	sescenti,-ae,-a	DC	
700	septingenti,-ae,-a	DCC	
800	octingenti,-ae,-a	DCCC	
900	nongenti,-ae,-a	CM	
1000	mille	M	
2000	duo milia	MM etc.	

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler em latim: XI, VII, CLI, CMXIV, DCCCXX, MMDC.
2. Escrever em latim: 6, 98, 67, 1934, 786, 2347.
3. Dizer em latim: 1 boi, 2, 3, 7, 19, 178 bois; 1 rã, 3, 4, 68, 500, 1000 rãs; 1 exemplo, 2, 6, 70, 200 exemplos.

XX

VIPERA ET LIMA



Mordaciorem¹ qui imprōbo dente appētīt,
hoc argumento se describi² sentiat.
In officinam fabri venit vipera.
Haec, cum tentaret si qua res esset³ cibi⁴,
limam momordit. Illa⁵ contra contūmax:
— "Quid⁶ me — inquit —, stulta⁷, dente captas laedere,
omne assuevi ferrum quae⁸ corrodere."

1. mordaciorem: falta o segundo termo da comparação. Subentenda-se o ablativo se ("do que ele mesmo").
2. se describi (inf. da voz passiva): "Que ele é descrito".
3. si esset: "se havia".
4. qua res cibi = aliquid cibi ("alguma comida").
5. Illa refere-se a lima.
6. Quid: "por que?".
7. stulta: vocativo.
8. quae: "a mim que"; traduzir a frase nesta ordem: quae assuevi corrodere omne ferrum.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão as palavras *hoc* no 2.º verso, *stulta* no 6.º e *omne* no último?
2. Qual é o modo e o tempo de *describi*, *esset*, *memordit*, *assuevi*?
3. Quantos substantivos desta leitura pertencem à 1.ª declinação? à 2.ª?, à 3.ª? à 5.ª? (Só contar uma vez os que são repetidos).

INTERROGATIONES

Utra mordacior est: lima an vipera? Quis laborat lima? Ubi laborant artifices? Quae res ferrum corrodere potest?

§ 21. ADJETIVOS NUMERAIS ORDINAIS

Os numerais ordinais são, todos eles, adjetivos da 1.ª classe e declinam-se como *bonus, -a, -um*. Assim: *primus, -a, -um*, "primeiro"; *secundus, -a, -um*, "segundo", etc.

1.º <i>primus</i>	24.º <i>vicesimus quartus</i>
2.º <i>secundus</i>	25.º <i>vicesimus quintus</i>
3.º <i>tertius</i>	26.º <i>vicesimus sextus</i>
4.º <i>quartus</i>	27.º <i>vicesimus septimus</i>
5.º <i>quintus</i>	28.º <i>duodetricesimus</i>
6.º <i>sextus</i>	29.º <i>undetricesimus</i>
7.º <i>septimus</i>	30.º <i>tricesimus</i>
8.º <i>octavus</i>	40.º <i>quadragesimus</i>
9.º <i>nonus</i>	50.º <i>quingagesimus</i>
10.º <i>decimus</i>	60.º <i>sexagesimus</i>
11.º <i>undecimus</i>	70.º <i>septuagesimus</i>
12.º <i>duodecimus</i>	80.º <i>octogesimus</i>
13.º <i>tertius decimus</i>	90.º <i>nonagesimus</i>
14.º <i>quartus decimus</i>	100.º <i>centesimus</i>
15.º <i>quintus decimus</i>	200.º <i>ducentesimus</i>
16.º <i>sextus decimus</i>	300.º <i>trecentesimus</i>
17.º <i>septimus decimus</i>	400.º <i>quadragesimus</i>
18.º <i>duodevicesimus</i>	500.º <i>quingentesimus</i>
19.º <i>undevicesimus</i>	600.º <i>sescentesimus</i>
20.º <i>vicesimus</i>	700.º <i>septingentesimus</i>
21.º <i>vicesimus primus</i>	800.º <i>octingentesimus</i>
22.º <i>vicesimus alter</i>	900.º <i>nongentesimus</i>
23.º <i>vicesimus tertius</i>	1000.º <i>millesimus</i>
	2000.º <i>bis millesimus</i> , etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Ler em latim: 8.º, 19.ª, 213.º, 2.ª, 1033.º, 421.ª.
2. Formar os ordinais correspondentes aos cardinais seguintes: *unus*, *undeviginti*, *centum*, *nonaginta septem*, *trecenti triginta sex*.
3. Declinar: *Hi duo primi consules* (só no plural). *Ille tertius rex* (só no singular). *Quinta pars*. *Secundum tempus*.
4. Conjugar *assuesco* no imperfeito do indicativo e do subjuntivo.

XXI

DUO CALVI



Invēnit calvus forte¹ in trivio pectīnem.
Accessit alter, aequē defectus pilis:
— “Eia — inquit, — in commune² quodcumque est lucri³!”
Ostendit ille praedam, et adiecit simul:

1. forte: advérbio.
2. Depois de in commune, subentenda-se: sit.
3. quodcumque est lucri: “todo o lucro que há”.

— “Sup̄erum⁴ voluntas favit; sed, fato invído⁵,
carbonem, ut aiunt, pro thesauro invēnīmus.”
Quem spes delusi, huic querela convēnit⁶.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Como se diria com uma palavra só defectus pilis?
2. A quem se refere ille?
3. Invēnīmus está no presente ou no perfeito?
4. Verter para o latim:

O pente não serve aos calvos. Quando os romanos encontravam um objeto que não lhes servia, diziam: “Encontrei carvão em vez de um tesouro”. Os assuntos da décima-sétima lição e da vigésima-primeira são semelhantes.

§ 22. CONJUGAÇÃO DE “SUM” E SEUS COMPOSTOS

a) Sum, es, esse, fui (“ser”, “estar”).

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
sum	eram	ero	sim	essem		
es	eras	eris	sis	esses	es	esto
est	erat	erit	sit	esset		esto
sumus	cramus	erimus	simus	essemus		
estis	eratis	eritis	sitis	essetis	esto	estote
sunt	erant	erunt	sint	essent		sunto
“eu sou” etc.	“eu era” etc.	“eu serei” etc.	“eu seja” etc.	“eu fôsse” etc.	“sê” etc.	“sê” etc.

4. Sup̄eram = Superorum.
5. fato invído equivale à proposição causal: quia fatum nobis invídet.
6. Traduzir nesta ordem: Huic quem spes delusit convēnit querela.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO	
Pret. perf.	M. q. perf.	Fut. perf.	Perfeito	M. q. perf.
ful	fuēram	fuēro	fuērim	fuissem
fuisti	fuēras	fuēris	fuēris	fuisset
fuit	fuērat	fuērit	fuērit	fuisset
fui	fueramus	fuerimus	fuerimus	fuissemus
fui	fueratis	fueritis	fueritis	fuissetis
fuerant	fuērant	fuērint	fuērint	fuisissent
ou fuere	"eu tinha sido" etc.	"eu terei sido" etc.	"eu tenha sido" etc.	"eu tivesse sido" etc.
"eu fui", etc.				
INFINITIVO				
Presente	Perfeito	Futuro		
esse "ser"	fuisse "ter sido"	futurum, -am, -um futuros, -as, -a esse "haver de ser"		
PARTICIPIO			SUPINO	
Presente: falta	Futuro futuras, -a, -um "que há de ser"	Passado: falta	falta	

b) Conjugam-se da mesma forma os seguintes compostos de sum:

adsum, -es, -esse, -fui ("estar presente")

intersum, -es, -esse, -fui ("assistir a")

praesum, -es, -esse, -fui ("ser encarregado de"), etc.

Notar que praesum tem particípio: praesens, -sentis.

Prosum, prodes, prodesse, profui ("ser útil", "servir") recebe um d entre o prefixo pro- e as formas de sum que começam por vogal. Assim, prodes, prodest no presente, prodēro, etc. no futuro, prodēram, etc. no imperfeito, prodessent no imperfeito do subjuntivo.

c) Possum, potes, posse, potui ("poder") é composto de potis ("capaz") e de sum.

Presente do ind.: possum, potes, potest, possūmus, potestis, possunt.

Imperfeito do ind.: potēram, potēras, etc.

Futuro do ind.: potēro, potēris, etc.

Pret. perf. do ind.: potui, potuisti, etc.

M. q. perf. do ind.: potuēram, potuēras, etc.

Fut. perf. do ind.: potuēro, potuēris, etc.

Presente do subj.: possim, possis, etc.

Imperf. do subj.: possem, posses, etc.

Particípio presente: potens, -entis.

Perf. do sub.: potuērim, potuēris, etc.

M. q. perf. do subj.: potuissim, potuisses, etc.

Faltam o imperativo, o supino, os participios futuro e passado, o gerúndio e o gerundivo.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar os verbos adsum e prosum, com a tradução da primeira pessoa do singular de cada tempo, no indicativo e no subjuntivo.
2. Declinar: pecten novus; voluntas aequa.

XXII

HOMO ET COLŪBRA



Qui¹ fert malis auxiliū, post tempus dolet.
 Gelu rigentem² quidam colūbram sustūlit.
 sinuque fovit, contra se ipse misericors³;
 namque⁴ ut refecta est⁵, necūit homīnem protinus.
 Hanc⁶ aliā cum⁷ rogaret causam facinōris,
 respondit: "Ne quis⁸ discat prodesse imprōbis."

1. Qui: "Aquêle que".
2. Gelu rigentem: "enregelado de frio".
3. Ipse misericors refere-se a quidam.
4. namque = nam.
5. refecta est tem por sujeito colūbra.
6. hanc: traduzir, aqui, por "lhe".
7. Completar assim: Cum aliā (colūbra) hanc...
8. Antes de Ne quis ("Para que ninguém") pode-se subentender: Feci hoc.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão malis, tempus, gelu, se, facinōris, imprōbis?
2. Em que tempo e modo estão dolet, sustūlit, refecta est, rogaret, discat, prodesse?
3. Como chamaríamos a um homem de caráter parecido com o da cobra?

INTERROGATIONES

Quis sustūlit colūbram? Eratne prudens homo misericors? Quod praeiūm misericordiāe habūit? Cur colūbra homīnem bonum necūit?

§ 23. FORMAÇÃO DOS ADVÉRBIOS

a) Os advérbios podem ser divididos, pelo sentido, em advérbios de tempo (como deinde, nondum, nunc, olim, quondam, tunc, tum), de lugar (como hic, ibi, longe, etc.) e de modo (como forte, idēo, ita, merito, sic, etc.). Há advérbios derivados de substantivos (como p. ex. merito, de meritum, -i); bem mais numerosos são, no entanto, os derivados de adjetivos:

b) Os advérbios derivados de adjetivos da primeira classe terminam geralmente em -e: assim studioso (de studiosus, -a, -um), diverse (de diversus, -a, -um), etc.; os derivados de adjetivos da segunda classe em -ter ou -iter: assim patienter (de patiens), fortiter (de fortis), etc.

c) Entretanto, a derivação de alguns advérbios não obedece a estas regras. Assim, de continuus, rarus, secretus temos continuo, raro, secreto; bonus dá bene; facilis dá facile; o advérbio de brevis é brevi, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes: imprōbus, invidus, humilis, stultus, potens.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os advérbios seguintes: Longe, similiter, audacter, late, aeque.
3. Com o auxílio do Léxico, dar o sentido dos advérbios contidos na alínea a do § 23.
4. Formar o futuro e o pretérito perfeito do indicativo de favéo, neco e disco.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

JOGO DOS PRONOMES

1. Dividir os seguintes pronomes em pessoais, demonstrativos, relativos e indefinidos: ego, hoc, his, nobis, quibus, illius, tibi, quisquam, quorum, ipsos, qua, me, quodcumque, eorum.
2. Separar, na lista seguinte, os pronomes que podem ser interrogativos e relativos dos que só podem ser interrogativos: qui, quis, cuius, quod, en, quid, quem, quarum, quorum.
3. Dar o equivalente (ou os equivalentes) em latim de cada um dos pronomes portugueses seguintes: me, a nós, que, quem, comigo, alguém, algo, este, esse, aquele, aquilo.

JOGO DOS NUMERAIS

1. Escrever com algarismos romanos 5, 71, 7, 465, 107, 1435, 69.
2. Dizer em latim o ano dos acontecimentos seguintes (em numerais ordinais no ablativo, precedidos da palavra *anno*):
O descobrimento do Brasil. A chegada de D. João VI ao Brasil. O grito do Ipiranga. A abolição da escravidão. A proclamação da República.

JOGO DOS ADVERBOS

1. Formar advérbios dos adjetivos seguintes: frequens, garrulus, publicus, lenis, patiens, humilis.
2. Indicar os adjetivos de que são derivados os seguintes advérbios: fideliter, modeste, potenter, mature, merito.
3. Dividir os seguintes advérbios em advérbios de lugar, de tempo e de modo: caste, deinde, hic, potius, ante, protinus, statim, ubique, libenter, magis.

QUEBRA-CABEÇAS

Em cada uma das frases seguintes, substituir as duas palavras impressas em negrito por uma só, sem que o sentido da frase se altere:

Nati ranae dixerunt "non".
Invenit pills defectus pectinem.
Lupus necūit animal lanigērum.
Sociētas cum potente non est unquam fidelis.

XXIII

FORMICA ET MUSCA

Pars prima



Formica et musca contendebant acriter quae pluris¹ esset². Musca sic coepit prior: "Conferre nostris tu potes te laudibus? Ubi immolatur³, exta praegusto deum⁴, moror inter aras, templa perlustro omnia; in capite regis sedeo, cum visum est⁵ mihi, et matronarum casta delibo oscula..."

1. pluris: "de maior valor".
2. esset. Traduzir pelo indicativo.
3. Ubi immolatur: "Onde se faz um sacrifício".
4. deum = deorum.
5. cum visum est mihi: "quando assim quero".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão as palavras *te, templa omnia, casta oscula*?
2. Quatro palavras do texto estão no genitivo. Quais são?
3. Qual é o caráter que geralmente se atribui à mosca? Por seu comportamento a mosca desta fábula desmente esse caráter?
4. Verter para o latim:

A mosca principiou (a) comparar as suas regalias com as regalias da formiga. As moscas podem percorrer todos os templos e mesmo sentar-se na cabeça dos reis. A formiga não tem asas como as moscas.

§ 24. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA

a) Quem deseja saber traduzir do latim, deve decorar certo número de verbos, dos que ocorrem mais frequentemente, com seus tempos primitivos, a saber: a 1.^a e 2.^a pessoa do presente do indicativo, o infinitivo presente, a 1.^a pessoa do pretérito perfeito do indicativo e o supino em -um. Assim, enunciaremos o verbo *amo* da maneira seguinte: *amo, amas, amare, amavi, amatum*. Com o auxílio destas cinco formas podem-se obter todos os tempos do verbo.

b) Os verbos latinos possuem três temas: os do presente, do perfeito e do supino.

c) O tema do presente serve para formar os tempos do *infec-tum*, isto é, os seguintes: presente do indicativo, imperfeito do indicativo, futuro imperfeito do indicativo, presente do subjuntivo, imperfeito do subjuntivo, presente do imperativo, futuro do imperativo, participio presente, infinitivo presente, gerúndio.

A maneira de formar estes tempos nas quatro conjugações depreende-se com facilidade do quadro sinótico das páginas 74-77, pois nêle os sufixos aparecem separados do tema.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Léxico os tempos primitivos dos verbos *contendo, sedeo, immolo, inveno, facio*.
2. Formar do tema do presente de cada um desses verbos todos os tempos do *infec-tum* (só na 1.^a pessoa do singular).

XXIV

FORMICA ET MUSCA

Pars secunda



Labore nihil atque optimis rebus fruor.
 Quid horum simile¹ tibi contingit, rustica?
 — "Est gloriosus sane convictus deum²,
 sed illi qui invitatur, non qui invisus³ est.
 Aras frequentas! nempe abigëris, cum venis.

1. Quid horum simile: "Que regalia igual a estas".
2. deum = deorum.
3. invitatur... invisus est; trocadilho que se perde na tradução portuguesa.

Reges commemorās et matronarum oscūla!
Superba⁴ iactas, tegēre quod deberet pudor⁵...

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Em que caso estão *optimis rebus, deum, illi, matronarum, oscūla*?
2. Qual é a função de *aras, reges, pudor*?
3. Verter para o latim:

Os preguiçosos não gozam de muitas regalias. As moscas frequentam a mesa dos deuses, mas ninguém as convidou. Todos desprezam as moscas e enxotam-nas quando as vêem.

§ 25. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Continuação)

a) Obtemos o tema do perfeito cortando o -i final do pretérito perfeito do indicativo (quarto tempo primitivo). Dêsse tema formam-se os seguintes tempos: pretérito perfeito do indicativo, mais-que-perfeito do indicativo, futuro perfeito do indicativo, pretérito perfeito do subjuntivo, mais-que-perfeito do subjuntivo, infinitivo perfeito.

Em todas as conjugações esses tempos — chamados tempos do *perfectum* — se formam de maneira idêntica (ver o quadro sinótico das páginas 74-77); o que geralmente difere é o tema do perfeito ao qual se acrescentam as terminações. Eis por que o pretérito perfeito figura entre os tempos primitivos indispensáveis.

b) O tema do supino obtém-se cortando a terminação -um do supino (último dos tempos primitivos). Dêsse tema formam-se:

1. O supino em -um: *amatum* ("amar", "para amar")
2. O particípio futuro: *amaturus, -a, -um* (que há de amar)
3. O infinitivo futuro: *amaturum, -am, -um esse* ("haver de amar")

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Copiar do Léxico os tempos primitivos dos verbos *debēo, abigo, invito, facio, scio*.
2. Formar do tema do perfeito de cada um os seis tempos derivados (só na 3.ª pessoa do singular).
3. Formar do tema do supino de cada um os três tempos derivados.
4. *superba* está no feminino por se referir à palavra oculta: *musca*.
5. Completar e traduzir nesta ordem: *iactas (id) quod pudor tegēre deberet*.

XXV

FORMICA ET MUSCA

Pars tertiā



Nihil laboras! idēo, cum opus est, nil¹ habes.
Ego granum in² hiēmē cum³ studiose congēro,
te circa murum pasci⁴ vidēo stercōre.
Aestate me laccissis: cum bruma est, siles.
Mori⁴ contractam⁵ cum³ te cogunt frigōra,

1. Nil = nihil.
2. in: "para".
3. cum: "quando"; traduzir no início do período.
4. Infinitivo de verbo deponente.
5. contractam refere-se a te.

me copiosa recípit incolūmem⁶ domus.
Satis profecto rettūdi superbiam."
Fabella talis hominū discernit notas
eorum⁷ qui se falsis ornant laudibus
et quorum virtus exhibet solidum decus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. A que categoria gramatical pertencem *studiose* e *satis*?
2. Em que caso estão *te* e *frigōra* no 5.º verso, *me* e *copiosa* no 6.º verso?
3. *falsis laudibus* está no dativo ou no ablativo?
4. *solidum decus* está no nominativo ou no acusativo?
5. Verter para o latim:

Quem não trabalha nada tem. Enquanto as formigas trabalhavam, as moscas (não) faziam nada. Mas quando vem o inverno, aquelas retiram-se em (suas) casas; as moscas, porém, morrem de frio⁸.

INTERROGATIONES

Cum quo contendebat musca? Quando praegustat musca exta? Cui est gloriosus convictus deorum? Quid agit musca hieme? Quid agit formica? Quem cogunt mori frigōra? Cuius domus est copiosa? Suntne verae laudes muscae? Utra est pluris: formica aut musca? Utra hominibus utilior est?

§ 26. CONJUGAÇÃO DA VOZ ATIVA (Conclusão)

Fazem parte ainda da voz ativa:

a) O particípio presente, que se traduz ora por meio de oração subordinada: *Cur mihi turbulentam fecisti aquam bibenti*? "Por que turvaste a água a mim que bebo?", ora por meio de gerúndio: *Canes currentes bibunt*, "Os cachorros bebem correndo", ora por meio de adjetivo verbal: *Cursus hominum volantium*, "A viagem dos homens voadores".

6. Ligar *copiosa* com *domus*, *incolūmem* com *me*.
7. *eorum* refere-se a *hominum*.
8. *de frio*. Traduzir pelo ablativo.

b) o infinitivo futuro, empregado unicamente em orações infinitivas: *Plato orbem terrarum beatum futurum esse praedicavit*, "Platão declarou que o mundo seria feliz";

c) o gerúndio. Como o infinitivo em latim só pode ser sujeito, complemento predicativo ou objeto direto da oração, em todas as outras funções é substituído pelos casos do gerúndio, que correspondem, portanto, ao infinitivo português precedido das preposições "de", "a" e outras. Exemplos:

Acusativo com preposição: *Tempus idoneum ad scribendum*, "tempo apropriado para escrever".

Genitivo: *Tempus scribendi*, "o tempo de escrever."

Dativo: *Adesse scribendo*, "assistir à escrita."

Ablativo: *Scribendo discimus*, "Aprendemos escrevendo."

O complemento do gerúndio (dos verbos transitivos) está no acusativo: *Bonos auctores legendo discis linguam Latinam*, "Aprenderás a língua latina lendo bons autores."

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio presente, o infinitivo e o gerúndio de *habeo*.
2. Substituir no § 26, alínea c, as formas do gerúndio de *scribo* pelas de *laboro*.

1. Exemplos destas funções do infinitivo:

a) *Ludere bonum est*, "Brincar é bom". (O infinitivo é sujeito.)

b) *Volo scribere*, "Quero escrever". (O infinitivo é objeto direto.)

c) *Velle est posse*, "Querer é poder". (Dos dois infinitivos, um é sujeito, outro complemento predicativo.)

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA

I. II. III.a) III.b) IV.

PRESENTE DO INDICATIVO

am-o	vidê-o	leg-o	capi-o	audi-o
ama-s	vide-s	leg-is	capi-s	audi-s
ama-t	vide-t	leg-it	capi-t	audi-t
ama-mus	vide-mus	leg-imus	capi-mus	audi-mus
ama-tis	vide-tis	leg-itis	capi-tis	audi-tis
ama-nt	vide-nt	leg-unt	capi-unt	audi-unt

IMPERFEITO DO INDICATIVO

ama-bam	vide-bam	leg-ebam	capi-ebam	audi-ebam
ama-bas	vide-bas	leg-ebas	capi-ebas	audi-ebas
ama-bat	vide-bat	leg-ebat	capi-ebat	audi-ebat
ama-bamus	vide-bamus	leg-ebamus	capi-ebamus	audi-ebamus
ama-batis	vide-batis	leg-ebatis	capi-ebatis	audi-ebatis
ama-bant	vide-bant	leg-ebant	capi-ebant	audi-ebant

FUTURO DO INDICATIVO

ama-bo	vide-bo	leg-am	capi-am	audi-am
ama-bis	vide-bis	leg-es	capi-es	audi-es
ama-bit	vide-bit	leg-et	capi-et	audi-et
ama-bimus	vide-bimus	leg-emus	capi-emus	audi-emus
ama-bitis	vide-bitis	leg-etis	capi-etis	audi-etis
ama-bunt	vide-bunt	leg-ent	capi-ent	audi-ent

PRETERITO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-i	vid-i	leg-i	cep-i	audiv-i
amav-isti	vid-isti	leg-isti	cep-isti	audiv-isti
amav-it	vid-it	leg-it	cep-it	audiv-it
amav-imus	vid-imus	leg-imus	cep-imus	audiv-imus
amav-istis	vid-istis	leg-istis	cep-istis	audiv-istis
amav-erunt	vid-erunt	leg-crunt	cep-crunt	audiv-erunt
ou -ere	ou -ere	ou -ere	ou -ere	ou -ere

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I. II. III.a) III.b) IV.

PRETERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO INDICATIVO

amav-eram	vid-eram	leg-eram	cep-eram	audiv-eram
amav-eras	vid-eras	leg-eras	cep-eras	audiv-eras
amav-erat	vid-erat	leg-erat	cep-erat	audiv-erat
amav-eramus	vid-eramus	leg-eramus	cep-eramus	audiv-eramus
amav-eratis	vid-eratis	leg-eratis	cep-eratis	audiv-eratis
amav-erant	vid-erant	leg-erant	cep-erant	audiv-erant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO

amav-ero	vid-ero	leg-ero	cep-ero	audiv-ero
amav-eris	vid-eris	leg-eris	cep-eris	audiv-eris
amav-erit	vid-erit	leg-erit	cep-erit	audiv-erit
amav-erimus	vid-erimus	leg-erimus	cep-erimus	audiv-erimus
amav-eritis	vid-eritis	leg-eritis	cep-eritis	audiv-eritis
amav-erint	vid-erint	leg-erint	cep-erint	audiv-erint

PARTICIPIO PRESENTE

ama-ns	vide-ns	leg-ens	capi-ens	audi-ens
--------	---------	---------	----------	----------

PARTICIPIO FUTURO

amat-urus,-a,-um	vis-urus,-a,-um	lect-urus,-a,-um	capt-urus,-a,-um	audit-urus,-a,-um
------------------	-----------------	------------------	------------------	-------------------

GERÚNDIO

ad	ad	ad	ad	ad
am-andum	vid-endum	leg-endum	capi-endum	audi-endum
etc.	etc.	etc.	etc.	etc.

SUPINO

amat-um	vis-um	lect-um	capt-um	audit-um
---------	--------	---------	---------	----------

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ ATIVA (Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO SUBJUNTIVO				
ame-m ame-s ame-t ame-mus ame-tis ame-nt	vide-am vide-as vide-at vide-mus vide-tis vide-ant	leg-am leg-as leg-at leg-mus leg-tis leg-ant	capi-am capi-as capi-at capi-mus capi-tis capi-ant	audi-am audi-as audi-at audi-mus audi-tis audi-ant
IMPERFETO DO SUBJUNTIVO				
amare-m amare-s amare-t amare-mus amare-tis amare-nt	videre-m videre-s videre-t videre-mus videre-tis videre-nt	legere-m legere-s legere-t legere-mus legere-tis legere-nt	capere-m capere-s capere-t capere-mus capere-tis capere-nt	audire-m audire-s audire-t audire-mus audire-tis audire-nt
PRÉTERITO PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-erim amav-eris amav-erit amav-erimus amav-eritis amav-erint	vid-erim vid-eris vid-erit vid-erimus vid-eritis vid-erint	leg-erim leg-eris leg-erit leg-erimus leg-eritis leg-erint	cep-erim cep-eris cep-erit cep-erimus cep-eritis cep-erint	audiv-erim audiv-eris audiv-erit audiv-erimus audiv-eritis audiv-erint
PRÉTERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO				
amav-isset amav-isset amav-isset amav-isset amav-isset amav-isset	vid-isset vid-isset vid-isset vid-isset vid-isset vid-isset	leg-isset leg-isset leg-isset leg-isset leg-isset leg-isset	cep-isset cep-isset cep-isset cep-isset cep-isset cep-isset	audiv-isset audiv-isset audiv-isset audiv-isset audiv-isset audiv-isset

DAS CONJUGAÇÕES REGULARES

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
PRESENTE DO IMPERATIVO				
ama ama-te	vide vide-te	lege lege-te	cape cape-te	audi audi-te
FUTURO DO IMPERATIVO				
ama-to ama-to ama-tote ama-nto	vide-to vide-to vide-tote vide-nto	leg-ito leg-ito leg-itote leg-unto	capi-to capi-to capi-tote capi-unto	audi-to audi-to audi-tote audi-unto
INFINITIVO PRESENTE				
ama-re	vide-re	leg-ere	cap-ere	audi-re
INFINITIVO PERFEITO				
amav-isse	vid-isse	leg-isse	cep-isse	audiv-isse
INFINITO FUTURO				
amaturum -am, -um amatu- -as, -a	visurum, -am, -um visuros, -as, -a	lecturum, -am, -um lecturos, -as, -a	capturum, -am, -um capturos, -as, -a	auditurum, -am, -um audituros, -as, -a

XXVI

DE SAPIENTIÄ THEMISTÖCLIS¹

Puella pulchra duos procos habebat. Alter vir pauper, sed ornatus, alter locuples, sed parum probatus erat. Pater Themistöcle² consuluit, utri filiam daret².

1. Esta anedota e mais algumas historietas que seguem, são extraídas dos *Factorum et dictorum memorabilium libri IX* de Valério Máximo, do século I d. C.
2. **daret**: "devia dar".

— Malo³ — inquit sapiens — virum⁴ pecuniā, quam pecuniam viro indigentem.

Hoc dicto monuit patrem, ut potius genērum legēret, quam divitiās genēri.

PERGUNTAS

1. Como ficaria a mesma história contada toda no presente?
2. Qual é a função das palavras **vir**, **utri**, **pecuniā**, **viro**, **genērum**, **genēri**?

INTERROGATIONES

Quot procos habebat puella pulchra? Qui erant proci? Quem consulebat pater? Postea utri filiam dedit? Vos utrum legissetis duorum procorum?

§ 27. CONJUGAÇÃO DE "VOLO" E SEUS COMPOSTOS

a) Volo, vis, velle, volui ("querer").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO		
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro	
volo	volebam	volam	velim	vellem	falta	falta	
vis	volebas	voles	velis	velles	Participio pres.		
vult	volebat	volet	velit	vellet			
volūmus	volebamus	volemus	velimus	vellemus			
vultis	volebatis	voletis	velitis	velletis	volens, -tis		
volunt	volebant	volent	velint	vellent			

3. Malo não é nem substantivo nem adjetivo.
4. Depois de **virum** subentender: **indigentem**.

b) Nolo, non vis, nolle, nolūi ("não querer"), composto de non + volo.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
nolo	nolebam	nolam	nolim	nollem	noli	nolito
non vis	nolebas	noles	nollis	nolles	nolite	nolito
non vult	nolebat	nolet	nolit	nollet		nolitote
nolūmus	nolebamus	nolemus	nolimus	nollemus		nolunto
non vultis	nolebatis	noletis	nolitis	nolletis	Participio pres. nolens, -tis	
nolunt	nolebant	nolet	nolint	nolent		

c) Malo, mavis, malle, malūi ("querer mais", "preferir"), composto de magis ("mais") + volo.

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Presente	Imperfeito	Futuro	Presente	Imperf.	Presente	Futuro
malo	malebam	malam	malim	mallem	falta	falta
mavis	malebas	males	malis	malles	Participio pres. faltat	
mavult	malebat	malet	malit	mallet		
malūmus	malebamus	malemus	malimus	mallemus	faltat	
mavultis	malebatis	maletis	malitis	malletis		
malunt	malebant	malet	malint	mallent		

Os três verbos formam regularmente todos os tempos derivados do perfeito.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugar volo, nolo e malo nos tempos do perfeito.
2. Substituir, nas frases seguintes, os tempos de volo pelas formas correspondentes de nolo, depois pelas de malo:
Velim templa perlustrare. Pater Themistoclem consulere voluerat. Muscae volunt sedere in capite regum. Si formica vitam muscae habere voluisset, potuisset.
3. Declinar: duo proci; vir pauper.

VERSÃO

Eu quero brincar, mas meus irmãos não querem. Queríamos dar um livro ao nosso professor, ele porém não quis aceitar. O pai queria um homem rico para a filha, esta porém preferiu um rapaz pobre.

XXVII

PLATONIS SENTENTIA



Platonis verbis adstricta, sed sensu praevalens sententia¹; ille tum demum orbem terrarum beatum futurum esse² praedicavit, cum aut sapientes regnare, aut reges sapere coepissent³.

1. Subentenda-se o verbo est.
2. Orbem terrarum beatum futurum esse... "que o mundo seria feliz".
3. Traduzir pelo imperfeito do subjuntivo.

INTERROGATIONES

Eratne beatus mundus tempore Platonis? Estne beatus nunc? Quis erat Plato? Novistisne illum sapientem Graecum? Quando homines beati erunt?

§ 28. CONJUGAÇÃO DE "FERO" E COMPOSTOS

a) Fero, fers, ferre, tuli, latum ("levar").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
fero	ferebam	feram	feram	ferrem	—	—
fers	ferebas	feres	feras	ferres	fer	ferto
fert	ferebat	feret	ferat	ferret	—	ferto
ferimus	ferebamus	feremus	feramus	ferremus	ferite	—
fertis	ferebatis	feretis	feratis	ferretis	—	fertote
ferunt	ferebant	ferent	ferant	ferrent	—	ferunto

Os outros tempos formam-se regularmente dos respectivos radicais: fer-, tul- e lat-. Notemos apenas algumas formas irregulares da voz passiva: a 2.ª pessoa do presente do indicativo, ferris, a 3.ª pessoa do mesmo tempo, fertur, e as formas do imperfeito do subjuntivo, ferrer, ferreris, etc.

b) Compostos de "fero":

auféro, aufers, auferre, abstūli, ablatum ("levar consigo", "tirar")
 conféro, confers, conferre, contūli, collatum ("levar junto", "comparar")
 deféro, defers, deferre, detūli, delatum ("trazer de algum lugar", "anunciar")
 inféro, infers, inferre, intūli, illatum ("levar para dentro")
 reféro, refers, referre, rettūli, relatum ("levar para trás", "relatar"), etc.

Todos estes compostos se conjugam como fero.

§ 29. CONJUGAÇÃO DE "EO" E COMPOSTOS

a) Eo, is, ire, ii (ou ivi), itum ("ir").

INDICATIVO			SUBJUNTIVO		IMPERATIVO	
Pres.	Imperf.	Fut.	Pres.	Imperf.	Pres.	Fut.
eo	ibam	ibo	eam	irem	—	—
is	ibas	ibis	cas	ires	i	ito
it	ibat	ibit	eat	iret	—	ito
imus	ibamus	ibimus	eamus	iremus	—	—
itis	ibatis	ibitis	catis	iretis	ite	itote
eunt	ibant	ibunt	cant	irent	—	eunto
Perf.	M. q. perf.	Fut. perf.	Perf.		M. q. perf.	
ii	—	—	iēram, etc.		issem, etc.	
isti	iēram, etc.	iēro, etc.	iērim, etc.		—	
istis	—	—	—		—	
ierunt	—	—	—		—	
Inf. { pres. ire pass. isse fut. iturum esse			Part. { pres. iens, genitivo: euntis pass. itus, -a, -um fut. iturus, -a, -um		—	

b) Compostos de "eo":

abéo, abis, abire, abiī, abitum ("ir-se embora")
 peréo, peris, perire, perīl, peritum ("perecer")
 redéo, redis, redire, rediī, reditum ("voltar"), etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

- Explicar e traduzir as seguintes formas de fero:
 ferens, laturus, tulisse, ad ferendum, lata, tuleramus, ferre, laturum esse.
- Conjugar auféro e abéo em todos os tempos da voz ativa.
- Declinar: totus orbis terrarum (só no singular); sensus profundus.

XXVIII

AMORIS CONIUGALIS EXEMPLUM



Tiberius Gracchus angues duos domi suae¹ apprehendit, marem ac feminam. Tum haruspice² de eventu consuluit.

— Si marem dimittas — respondit haruspex —, uxori tuae obitus celer instat; si feminam³, tibi.

Gracchus partem augurii coniugi salutarem sequi maluit, marem necari et feminam dimitti iussit³.

1. domi suae: "em casa"; (locativo).

2. Subentenda-se dimittas.

3. marem necari et feminam dimitti iussit: "ordenou que o macho fosse morto e a fêmea largada".

Nescio utrum Corneliā feliciorē dixim⁴, quod⁵ talem virum habuerit⁶, an miseriorē, quod⁵ amisit⁶.

PERGUNTAS

1. Em que caso estão uxorī, augurī, coniūgi?
2. Em que tempo e modo estão consulūt, dimittas, instat, sequi, dimitti, habuerit?
3. A julgar por este episódio, eram supersticiosos os romanos, ou não?

INTERROGATIONES

Ubi invenit Tiberius Gracchus angues? Quem consulūt de eventu? Utrum angulum necari iussit? Amabatne Tiberius uxorem?

§ 30. VERBOS DEFECTIVOS

a) O verbo *inquam* ("dizer") quase não se emprega nas formas do subjuntivo, e faltam-lhe os infinitivos, os participios, o gerúndio, etc. Dos próprios tempos do indicativo só tem completo o presente: *inquam, inquis, inquit, inquimus, inquitis, inquit*, sendo que nos outros tempos se emprega quase unicamente na terceira pessoa: *inquebat* no imperfeito, *inquit* no futuro, *inquit* no perfeito.

b) Ao verbo *ait* ("dizer") faltam a 1.^a e a 2.^a pessoa do plural no presente do indicativo, que só tem as formas *ait, ait, alunt*; tem todas as pessoas no imperfeito: *alebam, etc.*; só a terceira pessoa do perfeito do indicativo: *ait*; faltam-lhe quase todas as pessoas dos outros tempos, e mesmo as que existem são muito raramente empregadas.

c) O verbo *quaeso* ("rogo") só tem esta forma e mais a 1.^a pessoa do plural: *quaesumus*; como *inquam*, aparece sempre intercalado numa frase, entre duas vírgulas ou travessões; pode ser traduzido pela expressão "por favor".

4. dixim: "devo chamar".
5. quod não é pronome, mas conjunção.
6. Traduzir pelo indicativo.

d) Ao verbo *memini* ("lembrar-se") faltam o presente e todos os tempos dele derivados; só tem os tempos do *perfectum*, porém com sentido de tempos do *inflectum*:

Préterito perfeito do indicativo	<i>memini, meministi, etc.</i>	"lembro-me"
Mais-que-perfeito do indicativo	<i>meminēram, etc.</i>	"lembrava-me"
Futuro perfeito do indicativo	<i>meminēro, etc.</i>	"lembrar-me-ei"
Préterito perfeito do subjuntivo	<i>meminērim, etc.</i>	"que eu me lembre"
Mais-que-perfeito do subjuntivo	<i>meminissent, etc.</i>	"que eu me lembrasse"
Infinitivo	<i>meminisse</i>	"lembrar-se"

Da mesma forma se conjugam *odi*, "odiar" (também com significação de *inflectum*) e *coepi*, "começar" (este com significação normal). O presente deste último supre-se com as formas do verbo regular *incipio*, "começar".

EXERCÍCIO DE GRAMÁTICA

Traduzir para o português as seguintes formas dos verbos lembrados na alínea d:

meminērim, odisti, odērint, coepērat, meminisse, coepero, odisses.

XXIX

DE SAPIENTĪA ZENONIS



Zeno¹ philosophus inepta² loquenti³ adolescentūlo:
"Idcirco, inquit, aures habemus duas et os unum, ut
plura⁴ audiamus, at pauca⁴ loquamur."

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

1. Qual é o sujeito de *habemus*?
2. Em que caso estão *adulcentūlo*, *plura* e *pauca*?
3. Que forma é *loquenti*?

1. Zeno: sujeito de *inquit*.
2. *inepta*: "coisas tólas". O neutro do adjetivo, não acompanhado de nome, tem valor de substantivo.
3. *loquenti adulcentūlo*: "a um adolescente que falava".
4. *plura* e *pauca* têm valor de singular.

INTERROGATIONES

Quis erat Zeno? Com quo loquebatur? Eratne iuvēnis sapiens?
Quot ora habemus? Quot aures? Quot manus? Quot pedes?

§ 31. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA

a) Para indicar que o sujeito não pratica, mas sofre a ação, servimo-nos da voz passiva. Em português, a voz passiva forma-se, mais comumente, com o particípio passado do verbo conjugado, mais os tempos do verbo "ser". Em latim, só os tempos do perfectum é que se formam desta maneira; os do infectum têm uma conjugação passiva com terminações especiais que se encontram no quadro sinótico das páginas 94-97. Para formar qualquer dos tempos do infectum se toma o tempo correspondente da voz ativa e se trocam as desinências ativas por passivas. Assim, para formar o presente do indicativo da voz passiva de amo, tomamos o mesmo tempo da voz ativa: am-o, am-as, am-at, am-amus, am-ātis, am-ant, e substituímos as terminações assim: am-or, am-aris, am-atur, am-amur, am-amini, am-antur. Da mesma forma no Imperfeito: de ama-bam, etc. teremos ama-bar, etc.; no futuro: de ama-bo teremos ama-bor, e assim por diante.

b) As formas da 2.^a pessoa do singular, em todos os tempos em que acabam em -ris, podem também acabar em -re. Assim: amaberis ou amabere, "serás amado"; videbaris ou videbare, "eras visto", etc. Apenas as 2.^{as} pessoas do presente do indicativo, amaris, videris, audiris não são quase nunca substituídas, para não serem confundidas com os respectivos infinitivos da voz ativa.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Conjugue os verbos seguintes nos tempos do infectum da voz passiva: debēo, abigo, invito, facio, scio.
2. Separar, entre as formas seguintes de tenēo, as formas ativas das passivas: tenes, teneres, tenereris, tenebunt, tenebuntur, tenebuntur, teneamus, tenebamur, tenere, teneris, tenueris.

XXX

RESPONSUM XENOCRÄTIS



Quam laudabile est hoc responsum Xenocrätis! Cum is maledico sermoni quorundam¹ summo silentio interest², unus ex his quaesivit, cur solus ita figuram suam cohiberet³.

— Quia dixisse me — inquit sapiens — aliquando paenituit⁴, tacuisse nunquam.

1. Subentender: hominum.
2. interesset, traduzir pelo indicativo.
3. cohiberet, traduzir pelo indicativo.
4. dixisse me... paenituit: "arrependi-me por ter falado".

PERGUNTAS

1. Em que tempo e modo estão *interesset, quaesivit, cōhiberet, dixisse*?
2. Com que substantivos concordam os adjetivos *laudabile, male-dico, summo, solus, suam*?
2. Em que caso estão os pronomes *hoc, is, his, me*?

§ 32. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Continuação)

a) Na voz passiva de todas as conjugações, os tempos do *perfectum* formam-se de maneira semelhante à da voz passiva em português: são compostos de dois elementos, o primeiro dos quais é o particípio passado do próprio verbo e o segundo um tempo do verbo *sum* (ver o quadro das páginas 94-97).

Deve-se prestar atenção a fim de não traduzir separadamente os dois elementos que compõem os tempos em aprêço. Assim *amatus sum* não significa "sou amado", mas "fui amado", etc.

b) Ao lado dos tempos da voz passiva encontraremos muitas vezes um complemento no ablativo: exprime a pessoa ou a coisa que executa a ação. Quando é nome de pessoa ou ser vivo, é precedido da preposição *a* ou *ab*: *Rana interrogata est ab aliā*, "Uma rã foi interrogada por outra"; quando é nome de coisa, fica sem preposição: *Vulpes fame coacta*, "A raposa coagida pela fome".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar os tempos do perfeito da voz passiva de *debēo, abīgo, invito, lacio, scio*.
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo *orno*: *ornor, ornarer, ornatus sum, ornati crīmus, ornati essent, ornatī simus, ornatum esse*.
3. Traduzir para o latim com formas do verbo *monēo*:

Eu sou advertido. Nós somos advertidos. Que ele fôsse advertido. Serão advertidas. És advertido por todos. Os filhos foram advertidos pelo pai.

VERSÃO

Xenócrates era ouvido por muitos jovens. A resposta do sábio foi louvada por todos. Aos generais vencedores grandes louvores serão decretados pelo senado.

XXXI

GLORIÁ AESOPI



Aesopi ingenio statūam posuere¹ Attīci, servumque² collocarunt³ aeternā in basi, patere honoris scirent ut cuncti viam⁴, nec genēri tribūi, sed virtuti gloriā⁵.

1. *posuere*: 3.ª pess. plur. do pret. perf. do ind. — Acerca de Esopo, ver nota 1 da pág. 26.
2. *servumque* = *et servum* (para lembrar que o próprio Esopo não era senão um pobre escravo).
3. *collocarunt*: forma contraída de *collocaverunt*.
4. *patere viam*: "que o caminho estava aberto".
5. *tribūi gloriā*: "que a glória era concedida".

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é o sujeito das duas primeiras proposições?
2. *Basi* está no dativo ou no ablativo?
3. Por que forma de conjugação, mais comum, poderíamos substituir *posuere*?
4. Verter para o latim:

Esopo era um pobre escravo, mas um grande poeta. Morava numa casa pequena; seus vizinhos eram ladrões; rapazes impertinentes lhe atiravam pedras. Mas depois da morte os atenienses ergueram-lhe uma estátua.

§ 33. CONJUGAÇÃO DA VOZ PASSIVA (Conclusão)

a) O particípio passado é sempre formado do supino, trocando-se a terminação *-um* por *-us*, *-a*, *-um*. Assim: *amatus*, *-a*, *-um*, "amado".

b) Na voz passiva, como na ativa, há três infinitivos. Assim, infinitivo presente do verbo *amo*: *amari*, "ser amado"; imperfeito: *amatum*, *-am*, *-um* esse, "ter sido amado"; infinitivo futuro: *amatum iri* (invariável), "haver de ser amado".

c) Além da forma em *-um*, o supino tem uma forma em *-u*, esta de sentido passivo. Assim, de *amo* teremos *amatu*; de *dico*, *dictu*, etc. O supino em *-u*, usado sempre ao lado de certos adjetivos, substitui o infinito. Assim: *res dictu horribilis*, "uma coisa horrível de se dizer".

d) O gerundivo é um adjetivo formado do particípio presente, cortando-se a terminação *-tis* do genitivo e acrescentando-se *-dus*, *-da*, *-dum*. Assim, de *amo*: *amandus*, *-a*, *-um*, "devendo ser amado" ou "que deve ser amado".

Muitas vezes o gerundivo faz parte de uma construção característica, que em português se deve traduzir pelo infinitivo ou por um substantivo verbal. Assim: *Delector agris colendis*, "Compro-me em os campos devendo ser cultivados", isto é, "Compro-me em cultivar os campos", ou "com a cultura dos campos". Ou ainda: *Pertinácia belli gerendi*, "a obstinação de a guerra devendo ser feita", isto é, "a obstinação de fazer a guerra".

Nestes casos, o gerundivo às vezes é substituído pelo gerúndio (cf. § 26, c), que fica no caso em que estava o substantivo

(*belli agris*), ao passo que este último vai para o acusativo. Assim, poderemos dizer: *Delector agros colendo*. *Pertinácia bellum gerendi*.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar o particípio passado e os três infinitivos passivos dos verbos *immōlo*, *tēgo* e *ostendo*. (Olhar os tempos primitivos no *Léxico*).
2. Formar o supino e o gerundivo de *occido* e *contemno*.
3. Declinar: *honus aeternus*, *genus celēbre*.

**QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES**

[illegible]

PRÆTERITO PERFECTO DO INDICATIVO											
amatus	sum	visus	sum	lectus	sum	captus	sum	auditus	sum		
amata	es	visa	es	ecta	es	capta	es	audita	es		
amatum	est	visum	est	lectum	est	captum	est	audtum	est		
amati	sumus	visi	sumus	lecti	sumus	capti	sumus	auditi	sumus		
amatae	estis	visae	estis	lectae	estis	captae	estis	auditae	estis		
amatae	sunt	visae	sunt	lectae	sunt	captae	sunt	auditae	sunt		

PRÆTERITO MAIS-QUE-PERFECTO DO INDICATIVO											
amatus	eram	visus	eram	lectus	eram	captus	eram	auditus	eram		
amata	eras	visa	eras	lecta	eras	capta	eras	audita	eras		
amatum	erat	visum	erat	lectum	erat	captum	erat	audtum	erat		
amati	eramus	visi	eramus	lecti	eramus	capti	eramus	auditi	eramus		
amatae	eratis	visae	eratis	lectae	eratis	captae	eratis	auditae	eratis		
amatae	erant	visae	erant	lectae	erant	captae	erant	auditae	erant		

FUTURO PERFECTO DO INDICATIVO											
amatus	erit	visus	erit	lectus	erit	captus	erit	auditus	erit		
amata	eris	visa	eris	lecta	eris	capta	eris	audita	eris		
amatum	erit	visum	erit	lectum	erit	captum	erit	audtum	erit		
amati	erimus	visi	erimus	lecti	erimus	capti	erimus	auditi	erimus		
amatae	eritis	visae	eritis	lectae	eritis	captae	eritis	auditae	eritis		
amatae	erunt	visae	erunt	lectae	erunt	captae	erunt	auditae	erunt		

PARTICIPIO PASSADO											
amatus	visus	lectus	captus	auditus							
amata	visa	lecta	capta	audita							
amatum	visum	lectum	captum	audtum							
amati	visi	lecti	capti	auditi							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							

GERUNDIVO											
amandus	videndus	legendus	captendus	audendus							
amatus	visus	lectus	captus	auditus							
amata	visa	lecta	capta	audita							
amatum	visum	lectum	captum	audtum							
amati	visi	lecti	capti	auditi							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							

SUPINO											
amatus	visus	lectus	captus	auditus							
amata	visa	lecta	capta	audita							
amatum	visum	lectum	captum	audtum							
amati	visi	lecti	capti	auditi							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							
amatae	visae	lectae	captae	auditae							

QUADRO SINÓPTICO DA VOZ PASSIVA
DAS CONJUGAÇÕES REGULARES
(Continuação)

I.	II.	III.a)	III.b)	IV.
	PRESENTE DO SUBJUNTIVO			
ame-r ame-ris ame-tur ame-mur ame-mini ame-ntur	vide-ar vide-aris vide-atur vide-amur vide-amini vide-antur	leg-ar leg-aris leg-atur leg-amur leg-amini leg-antur	cap-ar cap-aris cap-atur cap-amur cap-amini cap-antur	audi-ar audi-aris audi-atur audi-amur audi-amini audi-antur
amare-r amare-ris amare-tur amare-mur amare-mini amare-ntur	videre-r videre-ris videre-tur videre-mur videre-mini videre-ntur	legere-r legere-ris legere-tur legere-mur legere-mini legere-ntur	capere-r capere-ris capere-tur capere-mur capere-mini capere-ntur	audire-r audire-ris audire-tur audire-mur audire-mini audire-ntur
amatus amata amatum amati amatae amata	sim visus visa visum visi visae visa	sim lectus lecta lectum lecti lectae lecta	sim captus capta captum capti captae capta	sim auditus audita audium auditi auditae audita

PRÉTERITO MAIS-QUE-PERFEITO DO SUBJUNTIVO									
amatus amata amatum amati amatae amata	essent visus visa visum visi visae visa	essent lectus lecta lectum lecti lectae lecta	essent captus capta captum capti captae capta	essent auditus audita audium auditi auditae audita	essent esset esset esset esset esset esset	essent esset esset esset esset esset esset	essent esset esset esset esset esset esset	essent esset esset esset esset esset esset	essent esset esset esset esset esset esset
ama-re ama-mini ama-tor ama-ntor	vide-re vide-mini vide-tor vide-ntor	leg-ere leg-mini leg-itor leg-ntor	cap-ere cap-mini cap-itor cap-ntor	audi-re audi-mini audi-tor audi-ntor					
ama-ri amatum -am,-um amatos, -as,-a	vide-ri visum, -am,-um visos, -as,-a	leg-i lectum, -am,-um lectos, -as,-a	cap-i captum, -am,-um captos, -as,-a	audi-ri audium, -am,-um auditos, -as,-a					
amatum Iri	visum Iri	lectum Iri	captum Iri	audium Iri					

XXXII

REGIMEN SANITATIS¹

sive

FLOS MEDICINAE

Si vis incolūmem, si vis te reddere sanum²,
curas tolle graves, irasci crede profanum,
parce mero, cenato³ parum non sit tibi vanum
surgere post epūlas, somnum fuge meridianum.

*

Si fore⁴ vis sanus, ablū saepe manus.

*

Ventre repleto balnēum intrare caveto.

*

Ut sis nocte levis, sit tibi cena brevis.

*

1. Estes versos são tirados de uma famosa coletânea de preceitos higiênicos da Idade Média, redigida na Escola de Salerno, na Itália, cujos professores versificaram as regras da medicina para as gravar melhor na mente dos alunos.

2. "Se queres viver são o salvo"; cf. § 39, c.

3. cenato (dat. do particípio passado, com sentido ativo) tibi: "a ti, depois que jantaste (ou: tiveres jantado)".

4. fore = esse.

Post prandium stabis aut passus mille meabis.

*

Inanis venter non audit verba libenter.

§ 34. VERBOS DEPOENTES

a) São verbos depoentes aqueles que, como *imitor*, *-aris*, *-ari*, *-atus sum*, "imitar", têm conjugação passiva, mas sentido ativo. Ao enunciar os verbos depoentes, pronunciamos os seguintes "tempos primitivos": 1.ª e 2.ª pessoas do presente do indicativo, infinitivo presente, pretérito perfeito do indicativo.

b) Como dissemos, os verbos depoentes têm sentido ativo. Portanto, *imitor* traduz-se por "eu imito" e não por "eu sou imitado"; *imitatus sum* por "eu imitei", e não por "eu fui imitado". Uma forma, no entanto, conserva o sentido passivo: é o gerúndio ou adjetivo verbal. *Imitandus*, *-a*, *-um* significa, pois, "que deve ser imitado".

c) A conjugação dos verbos depoentes é mais rica do que a da voz passiva, pois, além de todos os tempos desta, eles guardam algumas formas ativas, como sejam:

o particípio presente: *imitans*, *-antis*, "que imita";
o particípio futuro: *imitaturus*, *-a*, *-um*, "disposto a imitar", "que deverá imitar";
o gerúndio: "ad imitandum", etc., "para imitar";
o supino em *-um*: "imitatum", "imitar", "para imitar".

d) Eis alguns verbos depoentes dos mais comuns: *testor*, *indignor*, *verēor*, *pollicēor*, *merēor*, *amplector*, *sequor*, *moriōr*, *utor*.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar, com a ajuda do Léxico, a tradução e os tempos primitivos dos verbos depoentes enumerados na alínea d).
2. Traduzir para o português as seguintes formas do verbo *verēor*: *verēar*, *vererer*, *verere*, *veritus erit*, *vercantur*, *verens*, *verendus*, *vereri*, *vērītus*.

XXXIII

AENIGMĀTA



I. Nemo et Nullus habitabant in una domo. Nemo evasit, Nullus excurrit. Quis mansit?

II. Est numērus, cui si addantur¹ undēcim, et ab eodem deducantur¹ septem, prior numērus fit² duplus posterioris. Qualis est?

III. Funēra plango, fulmīna frango, sabbāta pango; excito lentos, dissipo ventos, paco cruentos. Quis sum?

IV. Quomodo haec sententiā recte scribenda est: *Nobis sub ponte novi aquae non novi vini sed novi aquae?*

V. Habēo patrem et matrem, tamen sum filiū nullius. Quis sum?

1. Traduzir pelo futuro do subjuntivo.

2. fit: "torna-se".

VI. Hannibal, ut urbem Romam procul conspexit, linguā Punicā exclamasse dicitur³: *Tete roro mama nunu dada tete lala tete!*

An vere linguā Punicā imperator Poenorum usus est?

Solutiones horum aenigmātum invenietis in paginā 121.

§ 35. AS PREPOSIÇÕES

Nos adjuntos adverbiais formados de uma preposição e um nome ou pronome, este nunca fica no nominativo. Certas preposições exigem acusativo, outras ablativo; algumas acusativo ou ablativo, segundo o sentido do verbo que acompanham.

a) PREPOSIÇÕES COM ACUSATIVO:

ad, adversus, ante, circa, contra, erga, inter, iuxta, per, post, propter, supra, trans, etc.

b) PREPOSIÇÕES COM ABLATIVO:

a ou ab, cum, de, e ou ex, prae, pro, sine, etc.

c) As seguintes regem acusativo quando o adjunto adverbial responde à pergunta "para onde?" e ablativo quando o mesmo responde à pergunta "onde?": in, sub, super.

§ 36. AS INTERJEIÇÕES

As interjeições são palavras invariáveis de forma, de sentido pouco definido, e cuja tradução depende sempre do conjunto em que se encontram. Eis algumas interjeições encontradas até agora: eia, hercle, mehercule, ave, vae, oh, ecce, eheu.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Procurar, com o auxílio do Léxico, o sentido de cada uma das preposições acima.
2. Procurar, nas leituras estudadas, dez adjuntos adverbiais formados com preposições.

3. Hannibal exclamasse [= exclamavisse] dicitur: "dixit que Anibal exclamou".

XXXIV

DE MITI ANÍMO PYRRHI REGIS



Audivērat Pyrrhus quosdam Tarentinorum in convivio parum honoratum de se sermonem habuisse¹; arcessitos² percontabatur "an ea, quae ad aures eius pervenerant, dixissent³." Tum ex his unus⁴: "Nisi, inquit, vinum

1. quosdam Tarentinos... habuisse: "que alguns Tarentinos tinham tido".

2. arcessitos: "depois de tê-los convocado".

3. dixissent: traduzir pelo indicativo.

4. unus: sujeito de inquit.

nobis defecisset, ista quae tibi relata sunt, prae iis quae de te locuturi eramus⁵, lusus ac iocus fuissent⁶." Tam urbana excusatio, tamque⁷ simplex veritatis confessio, iram regis convertit in risum.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Por que rege a preposição *in* ablativo na primeira frase e acusativo na última?
2. Nas frases: ... ea quae ad aures eius pervenerant e ... prae iis quae de te locuturi eramus o pronome quae está no mesmo caso?
3. Por que não castigou Pirro os que falaram mal dele?
4. Verter para o latim:
Alguns tarentinos falaram mal de Pirro num banquete. Um amigo do rei relatou-lhe a palestra desses homens pouco prudentes. O rei perguntou se haviam dito aquelas palavras. Eles confessaram a verdade.

§ 37. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

a) Observem as palavras *mors*, *morior*, *mortalis*, *immortalis* ("morte", "morrer", "mortal", "imortal"), e logo verão que as últimas são derivadas da primeira ou, mais exatamente, que todas são derivadas da raiz *MOR*. Certas palavras, como *mors*, são diretamente derivadas da raiz; outras, como *mortalis*, *immortalis*, derivadas de outros grupos de sons, neste caso de *mort*. A derivação se faz por meio de sufixos: *mort-alis*, ou de prefixos: *im-mortalis*.

Das muitas modalidades de derivação aqui assinalaremos apenas as que podem ser observadas no vocabulário deste volume.

b) Formação de substantivos por meio dos sufixos

- *TIŌ* (acrescentado geralmente ao radical do supino): *admiratio* (de *admiror*), *additio* (de *addo*);
- *US* (também acrescentado ao radical do supino): *amplexus* (de *amplector*); *conspectus* (de *conspicio*);

5. locuturi eramus: "íamos falar".

6. fuissent: traduzir pelo condicional.

7. tamque = et tam.

- OR (também acrescentado ao radical do supino): lector (de lego), scriptor (de scribo);
- ITAS (acrescentado ao radical de adjetivos): dignitas (de dignus), sanitas (de sanus);
- IA (acrescentado ao radical de adjetivos): audacia (de audax), sapientia (de sapiens).

c) Formação de adjetivos por meio de sufixos acrescentados a substantivos:

- OSUS: gloriosus (de glória)
- ILIS: hostilis (de hostis)
- ANUS: urbanus (de urbs)
- ENSIS: Atheniensis (de Athenae).

d) Formação de palavras por meio de composição

A composição de duas palavras é também usada em latim para criar palavras novas. Assim: de ager + cultura obtém-se agricultura; de lana + gero, laniger, etc.

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Dar o sentido dos derivados e das palavras primitivas do parágrafo b.
2. Formar substantivos dos verbos e adjetivos seguintes, com o auxílio dos sufixos indicados entre parêntesis:
 cogito, sto (-TIO); convenio, evenio (-US); vinco, tento (-OR); improbus, indignus, aequus (-ITAS); clemens, patiens, superbus (-IA).
2. Dar o sentido dos adjetivos derivados e dos substantivos primitivos do parágrafo c.

XXXV

DE HUMANITATE ET CLEMENTIA MARCELLI



M.¹ Marcellus, captis a se² Syracusis³, in arce earum constitit. Ut⁴ urbis modo opulentissimae, tunc afflictae, fortunam ex alto cerneret, fletum cohibere non potuit. Si quis⁵ ignarus vir eum adspexisset, alterius victoriam esse credidisset⁶. Itaque, Syracusana civitas⁷, maxima

1. M. leia-se: Marcus.
2. a se: "por ele".
3. captis ... Syracusis: "tendo sido tomada ... Siracusa".
4. ut: "quando".
5. si quis: § 19 c.
6. credidisset: traduzir pelo passado do condicional.
7. Syracusana civitas: vocativo.

clade tua aliquid admixtum gratulationis habuisti. Si tibi incolūmem stare⁵ fas non erat, leniter sub tam mansueto victore cecidisti.

PERGUNTAS

1. Por que encontramos na primeira frase carum e não eius?
2. Em que caso está a palavra alterius?
2. Em que tempo e modo estão cernēret, potūit, credidisset, erat, cecidisti?

INTERROGATIONES

Quis erat Marcellus? Quis vicit Syracusas? Ubi constitit Marcellus post victoriam? Eratne Marcellus victor crudelis? Habuitne victa urbs aliquid gratulationis?

§ 38. FORMAÇÃO DE PALAVRAS: VERBOS

O modo mais usual de formação de verbos latinos consiste em fazer preceder o verbo de um prefixo (na maior parte dos casos uma preposição) que lhe modifica o sentido. Eis alguns dos prefixos mais frequentes:

a ou ab	exprime	afastamento, separação
ad		movimento para, aproximação
com, con ou co		companhia
dis		afastamento
e ou ex		afastamento, movimento para fora
per		aumento, intensificação
re		movimento contrário
sub		movimento para baixo
trans		movimento para além

Exemplos:

mitto, "enviar"; amitto, "perder"
 gero, "trazer"; congéro, "acumular"
 traho, "tirar"; arrastar; extrahó, "fazer sair", "extrair"
 duco, "conduzir"; perduco, "conduzir até"
 venio, "vir"; revenio, "voltar".

5. incolūmem stare: "subsistir intacta".

As vezes a modificação de sentido é bastante grande: cf. eo, "ir" — peréo, "morrer"; eis por que, mesmo que se reconheçam os elementos do verbo composto, é bom ver o sentido exato do Léxico. Outras vezes o verbo sofre alteração por efeito de composição. Frequentemente a vogal do tema modifica-se na composição: capio — incipio; habéo — exhibéo.

O perfeito formado com reduplicação da primeira sílaba (cucurri, de curro, pepül, de pello, etc.) perde a reduplicação nos compostos: impül, decurri.

As vezes o verbo se funde de tal forma com o prefixo que é difícil reconhecê-lo: co-āgo dá cogo.

Outras vezes é o último som do prefixo que se modifica diante da primeira consoante do verbo: lego e intellēgo (inter-lēgo), facio e afficio (ad-facio).

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Determinar, com o auxílio do Léxico, o sentido exato de cada um dos verbos simples e compostos na lista abaixo: monéo, admonéo; movéo, permovéo; peto, appéto; pono, impóno; venio, convenio, invenio, pervénio; scio, nescio.
2. Formar o pretérito mais-que-perfeito do indicativo e do subjuntivo de cerno, cohibéo, sto, cado.
3. Declinar: urbs opulentíssima; victor mansuetus.

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS

FRASES INCOMPLETAS

Dar verbos às frases do primeiro grupo, sujeito às do segundo, objeto às do terceiro:

1. Pera altēra vitiis nostris, altēra alienis gravis... Petūlans lapīdem... poētae. Vulpes acerbam uvam sumēre... Vipēra... limam.
2. In sterquilino... margaritam reppērit. Totam praedam... abstūlit. ...sinu fovit colūbram. Nobis... instat.
3. Rana... intendit. Aescopus vidit... vicini furis. ...pro thesauro invenimus. Formica hieme... congērit.

TRANSFORMAÇÃO DE FRASES

1. Passar as seguintes frases para a voz ativa:
Gloria virtuti, non genēri tribuitur ab omnibus.
Sermo Tarentinorum Pyrrho a quodam relatus est.
Syracusae a Marcello captae sunt.
2. Passar as seguintes frases para a voz passiva:
Servum Attici aeterna in basi collocaverunt.
Audivērat Pyrrhus verba quorundam Tarentinorum.
Pater filiae pulchrae Themistoclem consuluit.

JOGO DE PREPOSIÇÕES

1. Completar por preposições as orações seguintes:
Successus... perniciem petulantem devocavit. Muscae... capite regum sedebant. Unus... discipulis interrogavit Xenócratem. Phaedrus fabulas scripsit... animalibus. Ioci saepe iram... risum convertunt.
2. Completar as palavras incompletas em cada frase, prestando atenção à preposição que as precede:
Rana in palud... pugnam taurorum intuebatur. Boves longe ab ran... vitam degunt. Taurus in latibul... paludis veniet. Dux haruspice de event... consuluit.

XXXVI

DICTUM FACETUM NASICAE



Cum ad poētā Ennium Nasica venisset, eique ab ostio quaerenti¹ Ennium ancilla dixisset domi² non esse³, sensit Nasica illam⁴ domini iussu dixisse et illum⁴ intus esse.

1. ei quaerenti: "a ele que perguntava por".
2. domi: ver § 11, b.
3. non esse tem por sujeito subentendido: Ennium.
4. Sujeito de oração infinitiva.

Paucis post diebus, cum ad Nasicam venisset Ennius et eum a ianua quaereret, exclamat Nasicus se domi non esse. Tum Ennius:

— "Quid? Ego non cognosco vocem — inquit — tuam?"

Hic Nasicus:

— Homo tu es impudens; ego cum te quaerirem, ancillae tuae credidi te domi non esse; tu mihi non credis ipsi!"

§ 39. ORAÇÃO INFINITIVA

a) Na maioria das orações, em latim como em português, o objeto direto é um nome ou pronome; p. ex.: "Vejo os meninos"; "Vejo-os". Em latim: *Pueros video. Eos video.* Mas o objeto direto pode também ser um infinitivo: "Quero cantar". Em latim: *Cantare volo.* Às vezes o verbo tem por objeto direto ao mesmo tempo um nome (ou pronome) e um infinitivo: "Ouço meu amigo cantar". Em latim: *Amicum cantare audio.*

b) Esta última construção é em latim bem mais frequente do que em português. O latim dirá ainda: *Amicum adesse credo,* quando o português se exprime assim: "Acredito que meu amigo está aí". Em outras palavras: o latim, em vez de oração objetiva subordinada, emprega uma construção em que o verbo da oração objetiva se torna infinitivo, e o sujeito, acusativo. Isto acontece quando o verbo da proposição principal significa: saber, pensar, dizer, crer, fulgar, ordenar, etc. Dá-se a essa construção o nome de oração infinitiva. Exemplos: *Cuncti sciunt viam honori patere,* "Todos sabem que o caminho está aberto para a honra"; *Gracchus iussit marem necari et feminam dimitti,* "Graccho ordenou que o macho fosse morto e a fêmea largada."

5. *quaerem*; traduzir pelo indicativo.
6. *ipsi* concorda com *mihi*.

c) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, e portanto estaria no nominativo, na oração infinitiva vai para o acusativo a fim de concordar com o sujeito: *Scimus Aesopum MAGNUM POETAM fuisse,* "Sabemos que Esopo foi um grande poeta".

d) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, este também vai para o acusativo. Assim: *Audiverat Pyrrhus quosdam Tarentinorum in convivio parum honoratum de se SERMONEM habuisse,* "Pirro ouvira que alguns dos tarentinos proferiram a seu respeito, num banquete, palavras pouco honrosas".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Formar todos os infinitivos, ativos e passivos, de *dico*, *quaero*, *credo*.
2. Declinar: *homo impudens*; *haec ancilla tua*.
3. Traduzir para o português:
Plato orbem terrarum beatum futurum esse praedicavit.
Hoc argumentum te describi sentias. *Frigora te mori cogunt.*
Te circa murum pasci video stercore.

XXXVII

ANAGRAMMĀTA

O anagrama é uma palavra formada pela transposição das letras de outra palavra. Assim, por exemplo, pela transposição das letras da palavra TERRA, obtemos o anagrama ERRAT. Da mesma forma, de MARE pode-se tirar o anagrama ERAM; de PUER, o anagrama PURE, e assim por diante.

Hoje em dia o anagrama é apenas um jogo, como as palavras cruzadas ou as charadas. Antigamente, porém, atribuía-se aos anagramas maior importância. Procurava-se tirar anagramas sobretudo dos nomes próprios, na ingênua suposição de que as combinações possíveis das letras de um dado nome incluiriam necessariamente alusões às qualidades ou até ao destino do portador do mesmo. O anagrama esteve em voga principalmente nos séculos XVI e XVII. Certo autor publicou um livro contendo apenas anagramas tirados de milhares de nomes ilustres. Um advogado conseguiu formar mais de quinhentos anagramas com o nome de Luís XIII, rei de França; em recompensa, o rei nomeou-o seu anagramista oficial, com um bom ordenado.

Um dos anagramas mais antigos é o formado com o nome de ROMA, que dá AMOR. Outro, famoso, foi tirado do nome do escritor francês VOLTAIRE, assim: O ALTE VIR. Todos esses anagramas são em latim, como também a curiosa lenda segundo a qual, interrogado por Pilatos com estas palavras:

— QUID EST VERITAS?

Jesus teria respondido:

— EST VIR QUI ADEST.

A combinação mais interessante de letras nos é lembrada no relatório de uma festa organizada há uns duzentos e tantos anos em homenagem da poderosa família Lescinsky, que deu um rei à Polónia e uma rainha à França. Cada uma das treze letras das palavras *Domus Lescinia* ("família Lescinsky") foi gravada em ouro sobre escudos trazidos por treze bailarinos, que executaram cinco danças. Depois de cada dança, os bailarinos se colocaram em tal disposição que as letras de seus escudos formaram sucessivamente os anagramas seguintes:

**DŌMUS LESCINIA
ADES INCOLUMIS
OMNIS ES LUCIDA
LUCIDA SIS OMEN
MANE SIDUS LOCI
SIS COLUMNA DEI
I SCANDE SOLIUM**

Procurem traduzi-los, como também os outros anagramas contidos nesta leitura.

§ 40. ORAÇÃO INFINITIVA (Conclusão)

a) A palavra que na oração subordinada seria predicativo, e portanto estaria no nominativo, na proposição infinitiva vai para o acusativo, a fim de concordar com o sujeito:

Scio te carnis meae cupīdum esse, "Sei que és ávido da minha carne."

b) Quando o predicado da oração subordinada tem objeto direto, este também vai para o acusativo. Assim: *Credisne hominum facta deos fallere?* "Acreditas que os feitos dos homens logram os deuses (isto é: são ignorados dos deuses)!", onde *facta* representa o sujeito, *deos* o objeto direto da proposição.

A presença dos dois acusativos poderia, em certos casos, originar uma dúvida. Para evitá-la, costuma-se transformar a oração em passiva: *Credisne deos factis hominum falli?*

c) Quando o sujeito da proposição infinitiva é idêntico ao do verbo principal e este é da 3.^a pessoa, exprime-se pelo pronome reflexivo: *se*.

Assim: *Fabricius pollicitus est se Pyrrhum necaturum esse*, "Fabricio prometeu que ele mataria Pirro."

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Fazer depender as orações seguintes de *Scimus*, transformando-as em orações infinitivas:

Poeta Ennius non erat domi. Marcellus in arce constitit. Attici Aesopo statuum posuerunt. Philosophus maledico sermoni iuvenum interest. Aures duas et os unum habemus. Tiberius feminam dimittet, marem necabit.

2. Procurar orações infinitivas nas leituras XXVII, XXVIII, XXX e XXXI.

XXXVIII

DE IUSTITIĀ FABRICII

Pars prima



Timochāres Ambraciensis Fabricio consūli pollicitus est ¹ *se* ² *Pyrrhum* veneno per filium suum, qui potionibus

1. *se*: sujeito da oração infinitiva.

2. *Pyrrhum*: objeto direto da oração infinitiva.

regis praeerat, necaturum esse. Cum ea res ad senatum delata esset, missis legatis Fabricius Pyrrhum monuit, ut adversus huius generis insidias cautius³ se gereret.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS DE VERSÃO

1. Qual é a função de consuli?
2. Veneno está no dativo ou no ablativo?
3. Potionibus está no dativo ou no ablativo?
4. Qual é o nominativo de huius generis?
5. Verter para o latim:

Timócares promete ao cônsul que ele matará⁴ Pirro, grande inimigo do povo romano. Fabricio comunicou estas palavras ao senado. O senado não quis que o rei fosse morto por veneno.

§ 41. ABLATIVO ABSOLUTO

a) Examinemos a frase já conhecida: *Sic est locutus, partibus factis*, leo, "Assim falou o leão, depois que as partes foram distribuídas", ou "Assim falou o leão, depois de distribuídas as partes." Como se vê, as duas palavras *partibus factis*, independentes do resto da frase, têm o valor de uma oração circunstancial subordinada.

A esta construção latina dá-se o nome de **ablativo absoluto**.

b) O ablativo absoluto comporta geralmente duas palavras: um substantivo no ablativo e um particípio que concorda com ele. Pode-se traduzir o ablativo absoluto por uma oração completa; então, deve-se começar a frase por "quando" (ou outra conjunção: "depois que", "como", "pois que", etc.); o substantivo do ablativo absoluto torna-se sujeito, e o particípio se transforma em verbo da voz ativa quando é particípio presente, e em verbo da voz passiva quando é particípio passado. Por exemplo: *Romulo regnante, Romani multa bella gesserunt*, "Quando Rômulo reinava, os romanos guerrearam muito"; *Hostibus victis, dux in Urbem rediit*, "Quando os inimigos foram vencidos, o general voltou a Roma."

3. *cautius*: "mais cautelosamente".

4. *que ele matará*. Traduzir por oração infinitiva.

5. *que o rei fosse morto*. Traduzir por oração infinitiva.

c) Podemos também traduzir o ablativo absoluto por meio de oração reduzida. Quando o particípio for presente, empregaremos em português oração reduzida de gerúndio presente: "Reinando Rômulo"; quando passado, oração reduzida de particípio passado: "Vencidos os inimigos".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Traduzir para o português as frases seguintes, vertendo o ablativo absoluto por oração completa:
Missis legatis, Fabricium Pyrrhus monuit. Puëris interceptis Falisci pertinaciam belli deponent. Fato invidio, carbonem pro thesauro invenimus.
2. Traduzir as mesmas frases, vertendo o ablativo absoluto por oração reduzida.

XXXIX

DE IUSTITIĀ FABRICĪ

Pars secunda

Meminērat consul urbem¹ a filio Martis² conditam armis, non venenis bella gerere debere. Timochāris autem nomen suppressit, utroque modo³ aequitatem amplexus: quia nec hostem⁴ malo exemplo tollere, neque eum⁵ qui bene mereri paratus fuērat, prodere voluit.

PERGUNIAS

1. A primeira frase abrange uma oração infinitiva. Qual é o infinitivo que lhe serve de predicado?
2. Em que caso estão as palavras *armis*, *nomen*, *malo exemplo*?
3. Como se diria por uma só palavra *urbs* a filio Martis condita?
4. Porque Fabricio não denunciou Timócares?

INTERROGATIONES

Quid pollicitus est Timochāres Fabricio? Quis praeerat potioribus Pyrrhi? Qui homo erat Pyrrhus? (Vide Lectionem XXXIX). Quid monuit Fabricius Pyrrhum? Cur monuit consul hostem? Cur nomen Timochāris suppressit?

1. *urbem*: sujeito da oração infinitiva.
2. *a filio Martis*: alusão a Rômulo, fundador de Roma, filho do deus Marte.
3. *utroque modo*: "de ambas as maneiras"; isto é, denunciando o projeto e, ao mesmo tempo, escondendo o nome do autor.
4. *hostem*, isto é, Pirro.
5. *eum*, isto é, Timócares.

§ 42. EMPREGO DOS MODOS NAS ORAÇÕES INDEPENDENTES

a) O Indicativo exprime quase sempre uma ação real, efetiva. Entretanto, ao lado dos pronomes *quisquis*, *quicumque*, etc., equivale ao subjuntivo português. Ex.: *In commune quodcumque est lucrum*! "Para ambos o lucro, seja quanto for!"

b) O subjuntivo exprime ação irreal, possível ou provável.

1. Pode equivaler ao condicional português. Ex.: *Facerem, mehercules*. "Fá-lo-la, por Hércules." Tem sempre este valor na oração principal do período hipotético: *Si ignarus vir cum adspexisset, alterius vitoriam esse credidisset*, "Se alguém ignorante (do caso) o tivesse visto, teria acreditado que era a vitória de outro."

Pode exprimir:

2. exortação (substituindo o imperativo na 1.ª e na 3.ª pessoa): *Amemus patriam*, "Amemos a pátria!";
3. desejo (geralmente precedido da conjunção *utinam*): *Utinam mature veniam*! "Oxalá que eu chegasse a tempo!";
4. dúvida: *Quid agam?* "Que devo fazer?";
5. concessão: *Bella gerant alii, tu, felix Austria, nube*, "Embora os outros façam a guerra, tu, Áustria feliz, casa-te" (lema da casa de Habsburgo).

c) O imperativo emprega-se em ordens positivas. Ex.: *Pacem cum hominibus, bellum cum vitis habe*, "Faze a paz com os homens, a guerra com os vícios."

Em proibições é substituído pelo infinitivo precedido por *noli* (ou *nolite*) ou pelo pretérito perfeito do subjuntivo. Ex.: *Noli vereri*, "Não temas". *Ne quaeſieris*, "Não perguntes".

EXERCÍCIOS DE GRAMÁTICA

1. Indicar os tempos primitivos dos verbos a que pertencem *conditam*, *meminērat*, *suppressit*, *amplexus*, *tollere*, *voluit*.
2. Traduzir para o português:

Audiat et altera pars. Haec cum viderem, quid agerem? Ab amicis libenter moneamur. Mordaciorum qui improbo dente appetit, hoc argumento se describi sentiat. Hoc non dixerim. Utinam pater meus viveret! Sit fur, at est bonus imperator.

XL

VERBA INTERMUTATA

		3	6	11	14	
1	4	7	9	12	15	17
2	5	8	10	13	16	18
1, 2	S	E	X	V	O	S
3, 4, 5	T					
6, 7, 8	C	L				
9, 10						
11, 12, 13						
14, 15, 16						
17, 18						

DEFINIÇÕES

Horizontais

1. Meia dúzia.
2. Tu e mais alguém.
3. Ele vai.
4. Abreviatura de Titus.
5. Os deuses.
6. Cem.
7. É preciso cumpri-la.
8. Desinência verbal.
9. Pronome.
10. Bôca.

Verticais

1. Assim.
2. As avessas: és generoso.
3. Conjunção.
4. Desinência verbal.
5. As avessas: conjunção subordinativa.
6. Dez.
7. Ilumina.
8. O mesmo que 6 vertical.
9. Acusativo de pronome.

GRADUS TERTIUS

11. Abreviatura de Sextus.
12. As avessas: assassínio.
13. Cinco.
14. Mas.
15. O mesmo que 8 horizontal.
16. Sem ela, tudo seria mais fácil.
17. General.
18. Neve.

10. Liga duas frases.
11. Sinal da vitória.
12. As avessas: noite.
13. Neutro.
14. As avessas: sou generoso.
15. O mesmo que 11 horizontal.
16. Conjunção condicional.
17. Seja.
18. Apenas.

SOLUTIONES AENIGMATUM LECTIONIS XXXIII

I: et; II: viginti quinque; III: campana; IV: No bis sub ponte, no vi aquae, non no vi vini, sed no vi aquae; V: filia; VI: Imperator Poenorum non lingua Punicā, sed Latinā usus est his verbis: Te tero, Roma, manu nudā, date tela, latete!

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS

Abreviaturas empregadas:

abl.	ablativo	n.	neutro
ac.	acusativo	p.	pessoa
adj.	adjetivo	part.	particípio
adv.	advérbio	partic.	partícula
comp.	comparativo	pass.	passivo
conj.	conjunção	pess.	peçoal
dat.	dativo	pl.	plural
def.	defectivo	poss.	possessivo
expr.	expressão	prep.	preposição
f.	feminino	pron.	pronomo
gen.	genitivo	refl.	reflexivo
impess.	impessoal	rel.	relativo
ind.	indicativo	s.	sum
indecl.	indeclinável	sing.	singular
indef.	indefinido	subj.	subjuntivo
interj.	interjeção	sup.	superlativo
interr.	interrogativo	v.	ver
m.	masculino		

O algarismo 1, depois da 1.^a pessoa de um verbo, indica que este é da 1.^a conjugação e tem os demais tempos primitivos terminados em -as, -are, -avi, -atum. Assim: amo, 1 leia-se amo, -as, -are, -avi, -atum.

A

a ou ab (prep. de abl.) por, de, desde
 abeo, -is, -ire, -ii, -itum ir-se embora
 abigo, -is, -ere, -egi, -actum enxotar, afastar
 abi cf. ABEO
 ablūo, -is, -ere, -i, -tum lavar
 abstūli cf. AUFERO
 ac (conj.) e
 accedo, -is, -ere, -cessi, -cessum aproximar-se
 accipio, -is, -ere, -cepi, -ceptum receber
 acerbus, -a, -um áspero, verde acriter (adv.) acrimemente, fortemente, severamente
 ad (prep. de ac.) para, perto de, junto a
 addo, -is, -ere, -idi, -itum acrescentar
 adicio, -is, -ere, -ieci, -iectum acrescentar
 admiror, -aris, -ari, -atus s. admirar
 admixtus, -a, -um misturado
 admonēo, -es, -ere, -ūi, -itum advertir
 adscribo, -is, -ere, -scripsi, -scriptum atribuir, aplicar
 adspicio, -is, -ere, adspexi, adspexit
 adstrictus, -a, -um breve, conciso
 adsum, -es, -esse, -fūi (com dat.) estar presente, assistir a
 adulescentūlus, -i (m.) moço
 adversus (prep. de ac.) contra
 aenigma, -ātis (n.) enigma
 aequae (adv.) igualmente
 aequitas, -atis (f.) equidade
 Aesopus, -i (m.) Esopo (poeta grego)
 aestas, -atis (f.) verão
 aeternus, -a, -um eterno
 afflicto, -is, -ere, affeci, affectum ferir
 affligo, -is, -ere, afflixi, afflictum derrubar, abater

agnus, -i (m.) cordeiro
 ago, -is, -ere, -egi, -actum agir, fazer
 aio (def.) dizer
 alienus, -a, -um (adj.) alheio
 aliquando (adv.) algumas vezes
 aliquis, -qua, -quid ou -quod (pron.) algum, alguém, alguma coisa
 alius, -a, -ud (adj.) outro
 alter, -era, -erum outro; alter... alter um... outro
 altum, -i (n.) altura
 altus, -a, -um alto
 Ambraciensis, -e de Ambrácia (cidade do Epiro), ambraciense
 amo, 1 amar
 amor, -oris (m.) amor
 amplector, -eris, -i, amplexus s. abraçar, segurar
 an (conj.) se; ou
 ancilla, -ae (f.) criada
 anguis, -is, (m.) serpente, cobra
 animus, -i (m.) espírito
 ante (prep. de ac.) antes de; diante de
 appēto, -is, -ere, -ivi, -itum procurar apanhar, cobiciar
 apprehendo, -is, -ere, -di, -sum agarrar, prender
 aqua, -ae (f.) água
 ara, -ae (f.) altar
 arbor, -oris (f.) árvore
 arcesso, -is, -ere, -ivi, -itum mandar vir
 argumentum, -i (n.) assunto, fábula
 aridus, -a, -um seco
 arma, -orum (n. pl.) armas
 arx, arcis (f.) cidadela
 as, assis (m.) asse (pequena moeda)
 assuesco, -is, -ere, assuevi, -etum habituar-se
 at (conj.) mas, por outro lado
 atque (conj.) e
 Atticus, -a, -um da Ática; ateniense
 audacia, -ae (f.) audácia
 audax (gen. audacis) audaz

audio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum ouvir
 aufero, -fers, -ferre, abstūli, abstulit
 ablatus, -us, -ere, auxi, auctum aumentar
 augēo, -es, -ere, auxi, auctum aumentar
 augurium, -ii (n.) augúrio, preságio
 auris, -is (f.) orelha
 aut (conj.) ou
 autem (conj.) porém
 auxilium, -ii (n.) auxílio

B

balneum, -i (n.) banho
 basis, -is (f.) base, pedestal
 beatus, -a, -um feliz
 bellum, -i (n.) guerra
 bene (adv.) bem
 bibo, -is, -ere, -i, -itum beber
 bis (adv.) duas vezes
 bos, bovis (m.) boi
 brevi (adv.) em pouco tempo; em poucas palavras
 brevis, -e (adj.) breve
 bruma, -ae (f.) inverno

C

cado, -is, -ere, cecidi, casum cair
 caelum, -i (n.) céu
 caelestis, -e celeste
 calvus, -a, -um calvo
 campana, -ae (f.) sino
 canis, -is (m.) cachorro, cão
 capella, -ae (f.) cabra
 capio, -is, -ere, -cepi, -captum pegar, cativar
 capite cf. CAPUT
 capto, 1 procurar
 caput, -itis (n.) cabeça
 carbo, -onis (m.) carvão
 carō, -es, -ere, -ūi (com abl.) não ter, estar privado de
 caro, carnis (f.) carne
 castus, -a, -um casto, puro
 causa, -ae (f.) causa, motivo, pretexto
 cautus, -a, -um prudente, cauteloso

cavēo, -es, -ere, cavi, cautum tomar cuidado, precaver-se
 cecēber, -bris, -bre frequentado; célebre
 celer, -eris, -ere pronto, rápido
 celsum, -a, -um elevado, alto
 cena, -ae (f.) jantar
 ceno, 1 jantar
 censor, -oris (m.) censor
 cerēbrum, -i (n.) cérebro
 cerno, -is, -ere, crevi, cretum discernir, ver
 certo, 1 pelear
 cervus, -i (m.) cervo, veado
 cibus, -i (m.) comida
 circa (prep. de ac.) em volta de, em redor de, acerca de
 civitas, -atis (f.) cidade
 clades, -is (f.) destruição, ruína
 clamor, -oris (m.) barulho
 clementia, -ae (f.) clemência
 coactus, -a, -um cf. COGO
 coepi, -isti, -isse, coeptum (def.) começar
 cognosco, -is, -ere, -novi, -nītum conhecer
 cogo, -is, -ere, coēgi, coactum constranger, obrigar
 cohibēo, -es, -ere, -ūi, -itum conter
 collōco, 1 colocar
 colūbra, -ae (f.) cobra
 columna, -ae (f.) coluna
 comēdo, -is, -ere ou comesse, -edi, -esum comer
 commemorō, 1 recordar
 commovēo, -es, -ere, -movi, -motum comover
 communis, -e comum
 compello, -is, -ere, -pūli, -pulsum impelir
 comprehendo, -is, -ere, -i, -prehensum ou -prehensum agarrar, prender
 condo, -is, -ere, -idi, -itum fundar
 confēro, -fers, -ferre, -tūli, colatum comparar
 confessio, -onis (f.) confissão

congêro, -is, -êre, congersi, congestum amontoar, acumular
 confugalis, -e confugal
 consilium, -ii (n.) conselho, prudência
 consisto, -is, -êre, constitui parar, deter-se
 conspicio, -is, -êre, -spexi, -spectum avistar, ver
 consul, -ulis (m.) cônsul
 consulo, -is, -êre, -uli, -tum consultar
 contendo, -is, -êre, -tendi, -tentum porfiar, lutar, discutir
 contingo, -is, -êre, contigi, contactum atingir
 continuo (adv.) imediatamente
 contra¹ (adv.) em resposta
 contra² (prep. de ac.) contra
 contrahio, -is, -êre, contraxi, contractum contrair, encolher
 contumax (gen. contumacis) recalcitrante, orgulhoso.
 convênio, -is, -ire, -veni, -ventum convir; reunir-se
 converti, -is, -êre, -i, -versum converter, transformar
 convicium, -ii (n.) gritaria
 convictus, -us (m.) convivência
 convivium, -ii (n.) banquete
 copiosus, -a, -um copioso, rico
 corium, -ii (n.) couro
 Cornelia, -ae (f.) Cornélia (esposa de Tibério Graco)
 corpus, -oris (n.) corpo
 corripio, -is, -êre, -uli, -reptum agarrar
 corrodo, -is, -êre roer, corroer
 credo, -is, -êre, credidi, creditum crer
 creio, 1 criar
 cruentus, -a, -um sanguinário, cruel
 crux, crucis (f.) cruz
 cui cf. QUI e QUIS
 cum¹ (prep. de ab.) com
 cum² (conj.) quando, como
 cuncti, -ae, -a todos
 cupidus, -a, -um (com gen.) desejoso, ávido de
 ear (adv.) por quê

cura, -ae (f.) cuidado, preocupação
 cutis, -is (f.) pele, couro
 Cybela, -ae (f.) Cibele (mãe dos deuses)

D

de (prep. de abl.) de, acerca de, a respeito de, sobre
 debêo, -es, -ere, -ûl, -itum dever
 decurro, -is, -êre, -curri, -cursum descer correndo
 decus, -oris (n.) decôro, beleza
 dedit cf. DO
 deduco, -is, -êre, -duxi, -ductum deduzir
 defectus, -a, -um (com abl.) privado de
 defêro, -fers, -ferre, -tûl, -latum levar, trazer, anunciar
 deficio, -is, -êre, -feci, -fectum vir a faltar, faltar
 dego, -is, -êre passar (o tempo)
 deinde (adv.) depois
 delatus, -a, -um cf. DEFERO
 delibo, 1 provar, colher
 delinquo, -is, -êre, -liqui, -lictum cometer uma falta, delinquir
 deludo, -is, -êre, -lusi, -sum enganar, lograr
 demum (adv.) finalmente
 dens, dentis (m.) dente
 depressus, -a, -um cf. DEPRIMO
 deprimio, -is, -êre, -pressi, -sum submergir
 describo, -is, -êre, -scripsi, -scriptum descrever
 deus, -i (m.) deus
 devôco, 1 chamar, atrair
 dico, -is, -êre, dixi, dictum dizer
 dictum, -i (n.) dito, palavra, sentença
 dies, -ei (m. e f.) dia
 dignus, -a, -um digno
 dimitto, -is, -êre, -misi, -missum despedir, largar
 discedo, -is, -êre, -cessi, -cessum retirar-se
 discerno, -is, -êre, discevi, -cretum distinguir, discernir

disco, -is, -êre, didici aprender, vir a saber
 dissidêo, -es, -êre, -sedi estar desunido, discordar
 dissipio, 1 dissipar
 diversus, -a, -um diferente, diverso
 dives (gen. divitis) rico
 divitiæ, -arum (f. pl.) riqueza
 divus, -i (m.) deus
 do, das, dare, dedi, datum dar
 doleo, -es, -ere, -ûl sentir dor, sofrer
 dominus, -i (m.) dono, senhor
 domus, -us (f.) casa
 duco, -is, -êre, duxi, ductum conduzir; julgar; uxorem ducere casar-se
 dum (conj.) enquanto, quando
 duplus, -a, -um (adj.) duplo
 duo, -ae, -o dois
 durus, -a, -um duro
 dux, ducis (m.) general

E

e, ex (prep. de abl.) de, de entre
 ea, earum cf. IS
 ebibo, -is, -êre, ebibi, -itum beber (até o fim)
 ecce (adv.) eis
 effectus, -us (m.) efeito, eficácia
 ego (pron.) eu
 eia (interj.) ah! alto! olá!
 ei, eius cf. IS
 elevo, 1 elevar; diminuir, rebaixar
 emorior, -êris, -i, -tuus s. morer, percer
 Ennius, -ii (m.) Ênio (poeta romano)
 eo, is, ire, ivi ou ii, itum ir
 eodem cf. IDEM
 eorum cf. IS
 epulæ, -arum (f.) refeição
 equidem (adv.) na verdade
 erga (prep. de ac.) para com
 escen, -ae (f.) comida
 et (conj.) e
 eum cf. IS

eundem cf. IDEM
 evado, -is, -êre, -vasi, -sum evadir-se
 eventus, -us (m.) acontecimento
 excito, 1 excitar, despertar, acordar
 exclamo, 1 exclamar
 excurro, -is, -êre, -i, excursum sair correndo
 excusatio, -onis (f.) desculpa
 exemplum, -i (n.) exemplo
 exhibeo, -es, -ere, -ûl, -itum mostrar, exhibir
 exta, -orum (n.) vísceras, entradas (das vítimas)
 extractus cf. EXTRAHO
 extrahio, -is, -êre, -traxi, -tractum tirar, fazer sair
 exuro, -is, -êre, -ussi, -ustum queimar, secar

F

fabella, -ae (f.) fábula
 faber, -bri (m.) ferreiro
 Fabricius, -ii (m.) Fabrício (cônsul romano)
 fabula, -ae (f.) fábula
 facetus, -a, -um (adj.) facêto, chistoso
 facilis, -e (adj.) fácil
 facinus, -oris (n.) crime
 facio, -is, -êre, feci, factum fazer, tornar
 fallo, -is, -êre, fefelli, falsum enganar, lograr; ser ignorado
 falsus, -a, -um falso
 famelicus, -a, -um faminto
 fames, -is (f.) fome
 fas (indecl.) coisa permitida pelos deuses
 fatum, -i (n.) destino, fatalidade
 faux, faucis (f.) garganta, goela
 favêo, -es, -ere, favi, fautum (alicui) favorecer, ser favorável a
 felix (gen. felicitis) feliz
 femina, -ae (f.) fêmea
 fero, fers, ferre, tuli, latum levar, trazer, suportar

ferrum, -i (n.) ferro, espada
fictus, -a, -um cf. **FINGO**
fidelis, -e fiel, firme, certo, seguro
figura, -ae (f.) figura, rosto
filia, -ae (f.) filha
filius, -ii (m.) filho
flingo, -is, -ere, **finxi**, **fictum**
 fingir, inventar
fictus, -us (m.) choro
flos, **floris** (m.) flor
fluvius, -ii (m.) rio
formica, -ae (f.) formiga
forte (adv.) por acaso
fortis, -e (adj.) forte
fortuna, -ae (f.) fortuna, sorte
fovêo, -es, -ere, **fovi**, **fotum** aquecer, esquentar
frango, -is, -ere, **fregi**, **fractum**
 quebrar
frequento, 1 **frequentar**
frigus, -oris (n.) frio
frutus, -us (m.) fruto, benefício
fruur, -eris, -i, **fructus** ou **fruitus**
 s. (com abl.) gozar de
fugio, -is, -ere, **fugi**, **fugitum**
 fugir
fulmen, -inis (n.) raio
funus, -eris (n.) funeral, morte
fur, **furis** (m.) ladrão
furor, -oris (m.) furor, raiva
futurus, -a, -um **vindouro** (cf. **SUM**)

G

gallinacêus, -a, -um de galinha;
pullus gallinacêus frango
gelu, -us (n.) gelo
gener, -eri (m.) genro
genitor, -oris (m.) pai, criador
genu, -us (n.) joelho
genus, -eris (n.) gênero, raça, nobreza
gero, -is, -ere, **gessi**, **gestum**
 trazer; **bellum gerere** fazer a guerra; **se gerere** proceder
glória, -ae (f.) glória
gloriosus, -a, -um glorioso

granum, -i (n.) grão, semente
gratulatio, -onis (f.) parabéns;
 objeto de felicitações
gratus, -a, -um grato, querido
gravis, -e grave, carregado de
grex, **gregis** (m.) rebanho, manada

H

habêo, -es, -ere, -ui, -itum ter, possuir
habito, 1 **habitar**
hac, **hacc**, **hanc** cf. **HIC**
Hannibal -is (m.) Aníbal (general cartaginês, inimigo de Roma)
haruspex, -pîcis (m.) arúspice, adivinho
haustus, -us (m.) trago, gole
hercûle (interj.) por Hércules!
Hercûles, -is (m.) Hércules (semideus, filho de Júpiter e Alcmena)
heu (interj.) ai!
hi cf. **HIC**
hic, **haec**, **hoc** (pron.) este, esta, isto
hic (adv.) aqui, então
hiems, **hiemis** (f.) inverno
his, **hoc** cf. **HIC**
homo, -inis (m.) homem
honoratus, -a, -um (adj.) honrado, honroso
honos, -oris (m.) honra
horum, **hos** cf. **HIC**
hostis, -is (m.) inimigo
huic, **huius** cf. **HIC**
humanitas, -atis (f.) humanidade
humilis, -e (adj.) humilde

I

i, cf. **EO**
iacêo, -es, -ere, -ui, -itum fazer, estar deitado
iacto, 1 **gabar**
ianua, -ae (f.) porta
ibi (adv.) aí
id, cf. **IS**

ideirco (adv.) por isso
idem, **eadem**, **idem** o mesmo
idêo (adv.) por isso, eis porque
ignarus, -a, -um ignorante
ignis, -is (m.) fogo
ille, -a, -ud (pron.) aquele, ele, cf. **IS**
ille, -a, -ud (pron.) aquele, aquela, aquilo: ele, ela
imitor, -aris, -ari, -atus s. imitar
immôlo, 1 fazer um sacrifício
impeccat, cf. **IMPINGO**
imperator, -oris (m.) general
impingo, -is, -ere, -pégi, **pactum**
 lançar, arremessar
impono, -is, -ere, -posui, -positum (com dat.) pôr sobre, colocar em
improbitas, -atis (f.) maldade
imprôbus, -a, -um perverso
impudens (gen. **impudentis**)
 impudente
in (prep. de ac.) em, para; (de abl.) em, dentro de
inanis, -e vazio
incipio, -is, -ere, -cepi, -cep-
 tum começar
incito, 1 **impelir**, **incitar**
incôla, -ae (m. e f.) morador, moradora
incólumis, -e **incólume**, **intacto**
indigêo, -es, -ere, -ui (aliquâ-
 re) ter necessidade de, precisar de
indignor, -aris, -ari, -atus s. indignar-se
indignus, -a, -um indigno
ineptus, -a, -um inepto, tólo
inferior, -ius (comp.) mais abaixo, menos elevado
infêro, -fers, -ferre, -tuli, **illa-**
 tum levar, trazer, suscitar
infio, 1 encher de ar, **inchar**
ingenium, -ii (n.) engenho, talento, gênio
iniuria, -ae (f.) injustiça
iniustus, -a, -um injusto
innocens (gen. **innocentis**) ino-
 cente
inops (gen. **inôpis**) pobre, indigente

inquam, -is, -it (def.) dizer
insidiac, -arum (f. pl.) cilada, perfidia
insto, -as, -arc, -avi, -atum estar iminente, aproximar-se; (com dat.) ameaçar
intellêgo, -is, -ere, -lexi, -lectum
 compreender
intendo, -is, -ere, -di, -tum es-
 tender
inter (prep. de ac.) entre
interesset cf. **INTERSUM**
interrogô, 1 **interrogar**
intersum, -es, -esse, -fui (com dat.) assistir a
intervênio, -is, -ire, -veni, -tum
 entrar em
intuêo, -eris, -eri, -tuitus s.
 olhar, observar
intuli cf. **INFERO**
intus (adv.) dentro
invêno, -is, -ire, -veni, -visum
 encontrar
invîdêo, -es, -ere, -vidi, -visum
 (com dat.) invejar
invidia, -ae (f.) inveja
invidus, -a, -um invejoso
invisus, -a, -um odiado, odioso
invito, 1 convidar
locus, -i (m.) brancadeira
ipse, -a, -um (pron.) (ele) mes-
 mo; (êle) próprio
ira, -ae (f.) cólera, ira
irascor, -eris, -i, **iratus** s. enco-
 lerizar-se, irritar-se
is, **ea**, **id** (pron.) este, esta, isto
iste, -a, -ud (pron.) êsse, essa, isso
ita (adv.) assim
itâque (adv.) e assim, portanto
iubêo, -es, -ere, **iussi**, **iussum**
 ordenar, mandar
Iupiter, **Iovis** (m.) Júpiter (rei dos deuses)
iussus, -a, -um cf. **IUBEO**
iurgium, -ii (n.) contenda, briga
iustitia, -ae (f.) justiça
iuxta (prep. de ac.) ao lado de

L

laboro, 1 trabalhar; sofrer
 lacero, 1 dilacerar, despedaçar
 laccessio, -is, -ere, -ivi, -itum irri-
 tar
 lacus, -us (m.) lago
 lacio, -is, -ere, laesi, laesum
 ferir, ofender
 lana, -ae (f.) lã
 laniger, -geri (m.) cordeiro
 lapis, -idis (m.) pedra
 latéo, -es, -ere, -ui estar escon-
 dido
 latibulum, -i (n.) esconderijo
 latro, -onis (m.) ladrão
 latus, -a, -um largo
 laudabilis, -e louvável
 laudibus cf. LAUS
 laurica, -ae (f.) loureiro
 laus, laudis (f.) louvor, honra,
 regalia
 lectio, -onis (f.) lição
 legatus, -i (m.) embaixador
 lēgo, -is, -ere, legi, lectum esco-
 lher, eleger; ter
 lenis, -e suave
 lentus, -a, -um lento, vagaroso
 leo, -onis (m.) leão
 levis, -e leve
 lex, legis (f.) lei
 libenter (adv.) com prazer
 libēri, -orum (m. pl.) filhos
 lima, -ae (f.) lima
 lingua, -ae (f.) língua
 liquor, -oris (m.) líquido, água
 locuples (gen. locupletis) rico
 locus, -i (m.) lugar
 longe (adv.) longe, muito
 loquor, -ēris, -i, locutus s. falar
 lucidus, -a, -um (adj.) brilhante
 lucrum, -i (n.) lucro, ganho
 lus, -us (m.) jogo
 lux, lucis (f.) luz
 lupus, -i (m.) lobo

M

magnitudo, -inis (f.) grandeza
 maior, maius comp. de MAGNUS
 maledico, -is, -ere, -dixi, -dictum
 (com dat.) falar mal de

maledicus, -a, -um maldizente
 malo, mavis, malle, malui pre-
 ferir
 malum, -i (n.) mal, defeito; cas-
 tigo
 malus, -a, -um (adj.) mau
 maneo, -es, -ere, -si, -sum ficar
 mansuetus, -a, -um (adj.) man-
 so, brando
 manus, -us (f.) mão
 Marcus Marcellus (m.) Marcos
 Marcelo (general romano)
 margarita, -ae (f.) pérola
 Mars, Martis (m.) Marte (deus
 da guerra)
 mas, maris (m.) macho
 mater, -tris (f.) mãe
 matrona, -ae (f.) matrona, se-
 nhora
 maturus, -a, -um (adj.) maduro
 maximus, -a, -um sup. de MAG-
 NUS
 me (pron.) me
 medicina, -ae (f.) medicina
 mehercule ou mehercules (in-
 terj.) assim me ajude Hér-
 cules!, por Hércules!
 melior, -ius comp. de BONUS
 meminī, -isti, -isse (def.) lem-
 brar-se
 mensis, -is (m.) mês
 meo, 1 ir, caminhar
 merced, -eris, -eri, meritis s.
 merecer; bene mereri de pre-
 star serviços a
 meridianus, -a, -um de meio-dia
 merito (adv.) com razão, mere-
 cidamente
 merum, -i (n.) vinho puro
 metuo, -is, -ere, -ui temer
 meus, -a, -um meu
 mihi (pron.) me, a mim
 militia, -ae (f.) arte militar
 mille mil
 Minerva, -ae (f.) Minerva (deu-
 sa da sabedoria)
 miser, -ēra, -ērum miserável,
 infeliz
 misericors (gen. -cordis) con-
 passivo

missus, -a, -um cf. MITTO
 mitis, -e brando, afável, pacífico
 mitto, -is, -ere, misi, missum
 mandar, enviar
 modo (adv.) somente, há pouco
 modus, -i (m.) modo, maneira
 monéo, -es, -ere, -ui, -itum
 (com dois acusativos) adver-
 tir, aconselhar (algo a al-
 guém)
 monstro, 1 mostrar
 mordax (gen. mordacis) cortan-
 te, mordaz
 mordéo, -es, -ere, momordi, mor-
 sum morder
 morior, -ēris, -i, -tuus s. morrer
 moror, -aris, -ari, -atus s. morar
 mortalis, -e mortal
 mōveo, -es, -ere, movi, motum
 mover
 multo (adv.) muito
 multus, -a, -um muito
 murus, -i (m.) muro
 musca, -ae (f.) mosca
 myrtus, -i (f.) murta

N

nam (conj.) com efeito; pois
 narro, 1 narrar, contar
 nascor, -ēris, -i, natus s. nascer
 Nasicca, -ae (m.) Nasicca (nome
 de homem)
 nata, -ae (f.) filha
 natus, -a, -um cf. NASCOR
 natus, -i (m.) filho
 ne (conj.) para que não
 nec (conj.) nem; e não
 nece cf. NEX
 neco, -as, -are, -avi ou -ui, -atum
 matar
 nego, 1 negar; dizer que não
 nemo (gen. nullus; m.) ninguém
 nempe (adv.) decerto; mas não
 nemus, -oris (n.) bosque
 neque (adv.) nem
 nescio, -is, -ire, -ivi ou -ii, -itum
 não saber
 nex, necis (f.) assassinio, morte
 nihil (gen. nullius rei; n.) nada

nisi (conj.) se não; a não ser que
 nixus, -us (m.) esforço
 nix, nivis (f.) neve
 no, 1 nadar
 nobis (pron.) nos; a nos
 nolo, non vis, nolle, nolui não
 querer
 nomen, -inis (n.) nome
 nomino, 1 chamar
 non (adv.) não
 nondum (adv.) ainda não
 nos (pron.) nós; nos
 noster, -stra, -strum nosso
 nota, -ae (f.) marca, caracterís-
 tica
 novissime (adv.) finalmente
 nox, noctis (f.) noite
 nudus, -a, -um nu
 nullus, -a, -um nenhum
 numērus, -i (m.) número
 nunc (adv.) agora
 nunquam (adv.) nunca
 nuptiae, -arum (f. pl.) bodas,
 núpcias

O

o (interj.) ó
 obitus, -us (m.) desaparecimen-
 to, morte
 obtēro, -is, -ere, -trivi, -tritum
 pisar
 occido, -is, -ere, -cidi, -cisum
 matar
 officina, -ae (f.) oficina
 olim (adv.) outrora, certa vez;
 um dia (no futuro)
 oliva, -ae (f.) oliveira
 omen, ominis (n.) presságio
 omnis, -e (adj.) todo
 opprimo, -is, -ere, oppressi, -sum
 oprimir, subjugar
 optimus, -a, -um sup. de BONUS
 opulentus, -a, -um rico, opulento
 opus, -ēris (n.) trabalho, obra;
 opus est (impers.) é preciso
 orbis, -is (m.) círculo; orbis ter-
 rarum mundo
 orior, -ēris, -iri, ortus s. surgir
 ornatus, -a, -um honrado
 orno, 1 ornar, enfeitar

os, oris (n.) boca
osculum, -i (n.) beijo
ostendo, -is, -ere, -di, -tum most-
trar
ostium, -ii (n.) porta
ovis, -is (f.) ovelha

P

paco, I pacificare
pacifet, -ere, -it (chopessa) ali-
quem arrender-se
palus, -is (f.) pântano
pango, -is, -ere, pepigi, pactum
cantar, esculcar
parco, -is, -ere, peperci, parci-
tum (com. dat.) poupar
paro, I preparare
pars, partis (f.) parte
parum (adv.) pouco
pascor, -eris, -i, -is, -ere, pavi, pastum dar
de comer
pascor, -eris, -i, -is, -ere, pavi, pastum dar
de comer
passus, -us (m.) passo
patet, -et, -is, -ere, -it (com. inf.)
pater, -etis (m.) pai
pater, -etis, -i, -is, -ere, -it (com. inf.)
paucus, -a, -um pouco
pauper (com. pauperis) pobre
pecten, -etis (m.) pente
pectus, -is (m.) peito
pecunia, -ae (f.) dinheiro
pellis, -is (f.) pele
pello, -is, -ere, pepelli, pulsum
expulso, repelli
per (prep. de ac.) através de
pera, -ae (f.) uva, maçã
percutior, -aris, -ari, -atus s.
percutior
perdo, -is, -ere, -di, -tum per-
doar, receber
perisurio, I perisurere
perinócio, -es, -ere, -it (com. inf.)
periculosus, -a, -um perigoso
periculum, -i (n.) perigo
persuado, -es, -ere, -it (com. inf.)
persuadeo, -es, -ere, -it (com. inf.)
pertinco, -es, -ere, -it (com. inf.)
perverio, -is, -ere, -endi, -entum
quebrar
pes, pedis (m.) pé
peto, -is, -ere, -ivi ou -it, -itum
- peto, descer, buscar, as-
pirar; diminuir para
petulus (gen. petulantis) luso-
mente
Phaedrus, -i (m.) Pedro (poeta
romano)
philosophus, -i (m.) filósofo
Phoebus, -i (m.) Pólo (deus
Sol)
pius, -i (m.) pálo, cabalo
plenus, -us (f.) cheio
placéo, -es, -ere, -it, -itum agra-
decer
plango, -is, -ere, -xi, -ctum la-
mentar, chorar
Plato, -onis (m.) Platão (filósofo
grego)
plus (comp. de MULTUS) mais
pluris e-ae valer mais
puena, -ae (f.) castigo
Puerus, -i (m.) criança
pullus, -ae (m.) pinto
pulcherr, -eris, -i, -is, -ere, -it (com. inf.)
puno, -is, -ere, posui, positum
colocar, erguer
pura, puris (m.) puro
pupulus, -i (m.) povo
pupulus, -i (f.) choupo
possim, potes, posse, potui poder
pot (prep. de ac.) através de, de-
pois de
posterior, -ius (comp.) poste-
rior, segundo
posterus, -a, -um seguinte
potens (com. potentis) poderoso
potio, -onis (f.) bebida
potior, -ius (comp.) gen. potio-
ris preferível
potius (adv.) antes, de prefe-
rência
potui cf. POSSUM

prae (prep. de abl.) ante; em
comparação com
praeda, -ae (f.) presa
praedico, I proclamare, anunciar
praegusto, I provar, prelibar
praemium, -ii (n.) prêmio
praesum, -es, -esse, -fui (com
dat.) ser encarregado de
praevalens (gen. praevalentis)
muito poderoso, excelente
prandium, -ii (n.) almoço
pratium, -i (n.) prado, campo
pretium, -ii (n.) valor, preço
primus, -a, -um (adj.) primeiro
principatus, -us (m.) hegemo-
nia, império
prior, -ius (comp.; gen. prioris)
primeiro
pristinus, -a, -um antigo, prece-
dente
prius (adv.) antes
pro (prep. de abl.) por, em vez
de
probo, I estimar
procul (adv.) de longe
proculco, I esmagar
procus, -i (m.) pretendente
prodesse cf. PROSUM
prodo, -is, -ere, -idi, -ditum
entregar, trair
proelium, -ii (n.) combate
profanus, -a, -um profano, igno-
rante, absurdo
perfecto (adv.) certamente, de
certo
profugio, -is, -ere, -fugi, -fugi-
tum fugir
propositum, -i (n.) afirmação,
tese
proprius, -a, -um próprio
propter (prep. de ac.) por cau-
sa de
prosequor, -eris, -i, -secutus s.
prosequi, continuar
prosim cf. PROSUM
prosum, prodes, prodesse, profui
(com dat.) ser útil
protinus (adv.) imediatamente
pudor, -oris (m.) pudor
puella, -ae (f.) menina, moça

pugna, -ae (f.) batalha, com-
bate
pulcher, -chra, -chrum belo, bo-
nito
pulus, -i (m.) filho de qualquer
animal: frango
pulsus, -a, -um cf. PELLO
Punicus, -a, -um cf. PELLIO
Punicus (cidade africana)
Pyrrhus, -i (m.) Pirro (rei do
Epiro, inimigo dos Romanos)

Q

qua, quae cf. QUI e QUIS
quedam cf. QUIDAM
quero, -is, -ere, quaesivi, quae-
situm perguntar, procurar
quiesco (def.) pego, por favor
qualis, -e (pron. interr.) qual?
quae?
quam? cf. QUI e QUIS
quam? (adv.) quão, quanto, como
quam? (conj.) que, do que
quantus, -a, -um (adj. interr. e
excl.) quão grande
quare (= qua re) (adv.) por
que?
quarto, -a, -um (adj.) quarto
quas, quem cf. QUI e QUIS
querens, -us (f.) carvalho
querela, -ae (f.) queixa
queror, -eris, -i, -questus s. quei-
rar-se de, reclamar
qui, quae, quod (pron. rel.) que
qui? (adv.) como?
quia (conj.) porque
quicumque, quaecumque, quod-
cumque todo aquele que
enid cf. QUIS
quidam, quaedam, quoddam
(pron.) alguém, alguma coisa;
um certo, uma certa
quidquam cf. QUISQUAM
quis, quae, quod ou quid (pron.
interr.) quem? que coisa?
quis, quae ou qua, quid ou quod
(pron. indef.) algum, alguém,
cada qual
quisquam, quidquam (pron.) al-
guém, algum

quisquis, quidquid (pron.) quem quer que seja, o que quer que seja
quod cf. **QUI** e **QUIS**
quod (conj.) porque
quodcumque cf. **QUICUMQUE**
quomodo (adv.) como?
quondam (adv.) outrora
quoque também
quorum cf. **QUI**
quorundam, quosdam cf. **QUIDAM**

R

rana, -ae (f.) rã
recipio, -is, -ere, recepi, receptum receber, acolher
rectus, -a, -um direito
reddo, -is, -ere, -idi, -itum devolver, tornar; se reddere digirir-se
reddo, -is, -ire, -ii, reditum voltar
refero, -fers, -ferre, rettuli, relatum relatar; ad animum referre refletir em
reficio, -is, -ere, -feci, -fectum refazer, reanimar
regimen, -inis (n.) direção, governo
regno, i reinar
regnum, -i (n.) reino, reinado
relatus, -a, -um cf. **REFERO**
repello, -is, -ere, reppuli, repulsum repelir
reperio, -is, -ire, repperi, reperitum encontrar, achar
repletus, -a, -um (com abl.) cheio de, repleto de
repulsus cf. **REPELLO**
res, rei (f.) coisa; hac re eis por que
respondéo, -es, -ere, -i, -sponsum responder
responsum, -i (n.) resposta
rettuli cf. **RETUNDO**
rettuli cf. **REFERO**
retundo, -is, -ere, rettudi, retusum repelir

rex, regis (m.) rei
rigéo, -es, -ere, -ui estar enregelado
risus, -us (m.) riso
rivus, -i (m.) regato, ribeiro
rogo, i (com dois acusativos) pedir (algo a alguém)
Roma, -ae (f.) Roma
rugosus, -o, -um rugoso
rumpo, -is, -ere, rupi, ruptum romper, quebrar, rebentar
rursus (adv.) de novo
rusticus, -a, -um (adj.) rústico

S

sabbatum, -i (n.) sábado, festa
saepe (adv.) frequentemente
salio, -is, -ire, -ui, -tum saltar, pular
saltus, -us (m.) bosque, floresta
salutaris, -e salutar, favorável
sane (adv.) sem dúvida
sanitas, -atis (f.) saúde
sanus, -a, -um são
sapiens, -entis (subst. m. e adj.) sábio
sapientia, -ae (f.) sabedoria
sapio, -is, -ere, -ivi ou -ii ser prudente, ter sabedoria
satis (adv.) bastante
sator, -oris (m.) criador, pai
scando, -is, -ere subir a
scio, -is, -ire, -ivi, -itum saber
scribo, -is, -ere, -psi, -ptum escrever
se (pron. refl.) (ac.) se, si, a si; (abl.) se, de si
secretus, -a, -um (adj.) secreto
sed (conj.) mas
sedeo, -es, -ere, sedi, sessum estar sentado
sedes, -is (f.) morada, habitação
senatus, -us (m.) senado
sensus, -us (m.) sentido
sententia, -ae (f.) sentença, opinião
sentio, -is, -ire, -si, -sum sentir, compreender
separatus, -a, -um separado, afastado

septem sete
sequor, -eris, -i, secutus s. se-guir; caber a
sermo, -onis (m.) palestra, conversa, sermão
servus, -i (m.) escravo, servo
sex seis
si (conj.) se
sibi (pron. refl.) a si, para si
sic (adv.) assim
sidus, sideris (n.) estrela
silentium, -ii (n.) silêncio
sileo, -es, -ere, siliui calar-se, estar silencioso
similis, -e semelhante
similiter (adv.) de maneira semelhante, de mesmo modo
simplex (gen. simplicis) simples
simul (adv.) ao mesmo tempo
simul (conj.) logo que, apenas
sine (prep. de abl.) sem
sinus, -us (m.) seio, regaço
sitis, -is (f.) sede
sive (conj.) ou
societas, -atis (f.) sociedade, aliança
socius, -ii (m.) sócio, aliado
sol, solis (m.) sol
solidus, -a, -um sólido, real
solum, -ii (n.) trono
solus, -a, -um só
solutio, -onis (f.) solução
somnus, -i (m.) sono
species, -ei (f.) bela aparência, beleza
spes, -ei (f.) esperança
splendor, -oris (m.) esplendor
stabat cf. **STO**
stagnum, -i (n.) charco
statio, -onis (f.) morada
statua, -ae (f.) estátua
stercus, -oris (n.) estêrco, excremento
sterilis, -e estéril
sterquilinum, -i (n.) estrumeira, monturo
sto, stas, stare, steti, statum estar de pé, ficar; stare (com abl.) custar
studiose (adv.) com zelo, com aplicação

stultus, -a, -um estúpido
sub (prep. de ac. e abl.) debaixo de
successus, -us (m.) sucesso
sum, es, esse, fui ser; estar
summus, -a, -um o mais elevado, o maior; summis viribus com todas as forças
sumo, -is, -ere, sumpsi, sumptum tomar, colher, escolher
superbia, -ae (f.) orgulho, soberba, arrogância
superbus, -a, -um soberbo, arrogante
superior, -ius (comp. gen. superioris) mais alto
super (prep. de ac. e abl.) sobre
supers, -a, -um (adj.) que está em cima; supéri, -orum m. os deuses
supprimo, -is, -ere, suppressi, suppressum suprimir, esconder
surgó, -is, -ere, surrexi, surrectum levantar-se
suspendo, -is, -ere, -di, -sum, suspender, pendurar
sustuli cf. **TOLLO**
suus, -a, -um seu, seu próprio
Syracusae, -arum (f. pl.) Siracusa (cidade da Sicília)
Syracusanus, -a, -um (adj.) de Siracusa

T

tactio, -es, -ere, -ui, -itum calar-se
tactus, -a, -um cf. **TANGO**
talis, -e tal, este
tam (adv.) tão
tamen (conj.) porém, no entanto
tango, -is, -ere, tetigi, tactum tocar
tanto (adv.) tanto
tantus, -a, -um tão grande
Tarentinus, -a, -um (adj.) tarentino, de Tarento (cidade da Itália)
taurus, -i (m.) touro
te (pron.) te

tego, -is, -ere, tectum co-
brir, ocultar
telum, -i (n.) dardo
templum, -i (n.) templo
tempus, -oris (n.) tempo
tento, I tentar
tergum, -i (n.) costas
tero, -is, -ere, trivi, tum bater,
pisar, calcar
terra, -ae (f.) terra
tertius, -a, -um terceiro
testor, -aris, -ari, -atus s. teste-
munhar
tetigērit cf. TANGO
Themistócles, -is (m.) Temístocles (general ateniense)
thesaurus, -i (m.) tesouro
Tiberius Gracchus (m.) Tibério Graco (romano ilustre)
tibi (pron.) ti, a ti
timēo, -es, -ere, -ui recear, temer
Timochāres, -is (m.) Timócares
tollo, -is, -ere, sustūli, sublatum
levantar, levar, tomar, destruir
totus, -a, -um inteiro
tragicus, -a -um trágico, de tragédia
trans (prep. de ac.) além de
tribūo, -is, -ere, -ui, -utum atribuir, conceder
trivium, -i (n.) encruzilhada
tu (pron.) tu
tum (adv.) então
tunc (adv.) então
turbulentus, -a, -um turvo
tutela, -ae (f.) proteção, tutela
tuus, -a, -um (adj. poss.) teu

U

ubi (conj.) onde, quando
unde (adv.) donde, de quem
undecim onze
unus, -a, -um um, um só
urbanus, -a, -um espírituoso
urbs, -is (f.) cidade; Urbs a Cidade (Roma)
usus, -a, -um cf. UTOR
ut (conj. de ind.) como, ego que, (de subj.) a fim de que, que

uter, utra, utrum (pron. e adj. interr.) qual dos dois?
utilis, -e útil
utor, -eris, -i, usus s. (com abl.) servir-se de, utilizar
uva, -ae (f.) uva, cacho de uva
uxor, -oris (f.) esposa

V

vacca, -ae (f.) vaca
valēo, -es, -ere, -ui valer, ser influente, poderoso
validus, -a, -um forte
vanus, -a, -um vão
vastus, -a, -um grande, enorme
vellet cf. VOLO
vendo, -is, -ere, -didi, -ditum vender
venenum, -i (n.) veneno
venio, -is, -ire, veni, ventum vir
venter, -tris (m.) ventre
ventus, -i (m.) vento
Venus, -eris (f.) Vênus (deusa do Amor)
verbum, -i (n.) palavra
vere (adv.) realmente
verēor, -eris, -eri, -itus s. ter medo
veritas, -atis (f.) verdade
vetus (gen. vetēris) velho
via, -ae (f.) caminho
vicinus, -a, -um (adj.) vizinho
victor, -oris (m.) vencedor
victoria, -ae (f.) vitória
vidēo, -es, -ere, vidi, visum ver; vidēor parecer
vinēa, -ae (f.) videira, parreira
vinum, -i (n.) vinho
vipēra, -ae (f.) víbora
vir, viri (m.) homem, marido
viribus cf. VIS
virtus, -utis (f.) valor, mérito, virtude
vis (f.: gen. falta; nom. pl.: vires) força
vis cf. VOLO
visus, -a, -um cf. VIDEO

vita, -ae (f.) vida
vitium, -i (n.) vício, defeito
volo, vis, velle, volui querer
voluntas, -atis (f.) vontade
vox, vocis (f.) voz
vulpes, -is (f.) raposa
vult cf. VOLO

X

Xenocrātes, -is (m.) Xenócrates (sábio grego)

Z

Zeno, -onis (m.) Zenão (sábio grego)

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO

O gênero dos substantivos é indicado só quando é diferente nas duas línguas.

A

aceitar accipio, -is, -ere, -cepi, -ceptum
 agricultor agricola, -ae
 alto altus, -a, -um
 aluna discipula, -ae
 aluno discipulus, -i
 amigo amicus, -i
 ar aer, -is
 asa ala, -ae
 assunto argumentum, -i (n.)
 atemorizar terrere, -es, -ere, -ui, -itum
 atirar em impingo, -is, -ere, -pigi, -pactum (com dat.)
 atrair devoco, -as, -are, -avi, -atum
 autor auctor, -oris

B

bebida potio, -onis
 belo pulcher, -chra, -chrum
 bicho animal, -alis (n.)
 bonito = belo
 brincar ludo, -is, -ere, lusi, -sum
 burro asinus, -i.

C

cachorro canis, -is
 carne caro, carnis
 casa domus, -us
 cérebro cerebrum, -i (n.)
 chamar appello, -as, -are, -avi, -atum
 choupo populus, -i (f.)
 cidade urbs, urbis
 com cum (prep. com abl.)
 combater pugno, -as, -are, -avi, -atum
 começo initium, -ii (n.)
 comer comêdo, -is, -ere, -edi, -esum
 comida cibus, -i (m.)
 como (conj.) ut
 compreender intelligo, -is, -ere, -lexi, -lectum
 confessar confiteor, -eris, -eri, -fessus sum

D

dar do, das, dare, dedi, datum
 decretar decerno, -is, -ere, -crevi, -cretum
 depois de post (prep. com ac.)

desejar cupio, -is, -ire, -ivi, -itum
desprezar sperno, -is, -ere, spre-
vi, spretum
deus deus, -i
densa dea, -ae
divertido locosus, -a, -um
dizer dico, -is, -ere, dixi, dictum
do que quam

E

ele is
encontrar invenio, -is, -ire, -veni,
-ventum
enquanto dum
escravo servus, -i
estar sum, es, esse, fui
existir sum, es, esse, fui

F

fábula fabula, -ae
falar mal (de) malélico, -is, -ere,
-dixi, -dictum (com. dat.)
filha filia, -ae
filho filius, -i
fingido falsus, -a, -um
flor flos, floris
forte fortis, -e
frango pullus, -i

G

general dux, ducis
grande magnus, -a, -um

H

haver = existir
homem homo, -inis; vir, -i

I

igualmente pariter
impertinente petulans, -antis
inimigo hostis, -is

J

jardim hortus, -i
jovem iuvenis, -is
juízo ratio, -onis (f.)

L

ladão latro, -onis; fur, furis
ler lego, -is, -ere, legi, lectum
lição lectio, -onis
livro liber, -bri
lhes illi
lhes illis
louvar laudo, -as, -are, -avi,
-atum
louvor laus, laudis (f.)

M

mar mare, -is (n.)
mas sed
mesa mensa, -ae
mesmo (adv.) immo
mesmo (adj.) idem, eadem, idem
mestre magister, -stri
moça puella, -ae
monturo sterquilinum, -i (n.)
morte mors, mortis
muito (adj.) multus, -a, -um;
(adv.) valde

N

nenhum nullus, -a, -um
ninguém nemo, -inis

O

objeto res, rei (f.)
oferecer praebeo, -es, -ere, -ui,
-itum
outro alter, -tra, -trum
ouvir audio, -is, -ire, -ivi, -itum

P

palavra verbum, -i
pássaro avis, -is (f.)

pedra lapis, -idis (m.)
peixe piscis, -is
pequeno parvus, -a, -um
perigo perniciēs, -ei (f.)
pérola margarita, -ae
pobre, miser, -era, -erum; pau-
per, -eris
poder possum, potes, posse, potōi
poderoso potens, -entis
poeta poeta, -ae
por isso idēo
porém autem
procurar quaero, -is, -ere, quae-
sivi, -situm
povo pōpulus, -i
professor magister, -stri
prudente prudens, -entis

Q

quando cum
quatro quattuor
quem qui
querer volo, vis, velle, volūi

R

rapaz iuvenis, -is
recitar recito, -as, -are, -avi,
-atum
regalia laus, laudis
rei rex, regis
resposta responsum, -i (n.)

retirar recipio, -is, -ere, -cepi,
-ceptum
retirar-se se recipere
reunião concilium, -ii (n.)
rico dives, -itis
rir ridēo, -es, -ere, risi, risum

S

sabedoria sapientia, -ae
sábio philosophus, -i
semelhante similis, -e
sempre semper
senado senatus, -us (m.)
servir (a) iuvo, -as, -are, -avi,
-atum (com ac.)
simultaneamente simul
só (adv.) solum

T

temer timēo, -es, -ere, -ui
ter habēo, -es, -ere, -ui, -itum
todo omnis, -e

U

útil utilis, -e

V

vencedor victor, -oris
ver vidēo, -es, -ere, vidi, visum
verdade veritas, -atis
vizinho vicinus, -i

ÍNDICE

LEITURAS

	Págs.
I. Vulpes ad personam tragicam	9
II. Canes famelici	11
III. Vulpes et uva	13
IV. Lupus et agnus. Pars prima	16
V. Lupus et agnus. Pars secunda	18
VI. Lupus et agnus. Pars tertia	20
VII. Vacca, capella, ovis et leo. Pars prima	22
VIII. Vacca, capella, ovis et leo. Pars secunda	24
IX. Ranae ad solem	26
X. Rana rupta et bos. Pars prima	28
XI. Rana rupta et bos. Pars secunda	30
XII. Arbóres in decorum tutelā. Pars prima	32
XIII. Arbóres in decorum tutelā. Pars secunda	34
XIV. De vitis hominum	37
XV. Aesopus et petulans. Pars prima	42
XVI. Aesopus et petulans. Pars secunda	45
XVII. Pullus ad margaritam	48
XVIII. Ranae metuentes taurorum proelia. Pars prima	51
XIX. Ranae metuentes taurorum proelia. Pars secunda	54
XX. Vipera et lima	57
XXI. Duo calvi	60
XXII. Homo et colubra	64
XXIII. Formica et musca. Pars prima	67
XXIV. Formica et musca. Pars secunda	69
XXV. Formica et musca. Pars tertia	71
XXVI. De sapientiā Themistóclis	78
XXVII. Platonis sententia	81
XXVIII. Amoris conjugalis exemplum	84
XXIX. De sapientiā Zenonis	87
XXX. Responsum Xenocrátis	89

	Págs.
XXXI. Glória Aesopi	91
XXXII. Regimen Sanitatis	98
XXXIII. Aenigmata	100
XXXIV. De miti animo Pyrrhi regis	102
XXXV. De humanitate et clementia Marcelli	105
XXXVI. Dictum facetum Nasicae	109
XXXVII. Anagrammata	112
XXXVIII. De iustitia Fabricii. Pars prima	115
XXXIX. De iustitia Fabricii. Pars secunda	118
XL. Verba intermutata	120

REGRAS DE GRAMÁTICA

§ 1. As categorias gramaticais. Os membros da oração ..	10
§ 2. A declinação dos substantivos	12
§ 3. Primeira declinação	14
§ 4. Segunda declinação	17
§ 5. Segunda declinação (conclusão)	19
§ 6. Concordância do adjetivo I classe de adjetivos	21
§ 7. Terceira declinação	23
§ 8. Terceira declinação (continuação)	25
§ 9. Terceira declinação (continuação)	27
§ 10. Terceira declinação (conclusão)	29
§ 11. Quarta declinação	31
§ 12. Quinta declinação	33
§ 13. Graus de significação dos adjetivos	35
§ 14. Comparativo e superlativo irregulares	38
§ 15. Pronomes pessoais. Adjetivos possessivos	43
§ 16. Pronomes demonstrativos	46
§ 17. Pronomes relativos	49
§ 18. Pronomes interrogativos	52
§ 19. Pronomes indefinidos	52
§ 20. Adjetivos numerais cardinais	55
§ 21. Adjetivos numerais ordinais	58
§ 22. Conjugação de sum e seus compostos	61
§ 23. Formação dos advérbios	65
§ 24. Conjugação da voz ativa	68
§ 25. Conjugação da voz ativa (continuação)	70
§ 26. Conjugação da voz ativa (conclusão)	72
§ 27. Conjugação de volo e seus compostos	79
§ 28. Conjugação de fero e compostos	82

§ 29. Conjugação de eo e compostos	82
§ 31. Conjugação da voz passiva	85
§ 30. Verbos defectivos	85
§ 32. Conjugação da voz passiva (continuação)	90
§ 33. Conjugação da passiva (conclusão)	92
§ 34. Verbos depoentes	99
§ 35. As preposições	101
§ 36. As interjeições	101
§ 37. Formação de palavras: substantivos e adjetivos	103
§ 38. Formação de palavras: verbos	106
§ 39. Oração infinitiva	110
§ 40. Oração infinitiva (conclusão)	113
§ 41. Ablativo absoluto	116
§ 45. Emprego dos modos nas orações independentes	119

QUADROS SINÓPTICOS

1. A declinação dos substantivos e adjetivos	40
2. A voz ativa das conjugações regulares	74
3. A voz passiva das conjugações regulares	94

EXERCÍCIOS DE RECAPITULAÇÃO E JOGOS 39, 66, 108

LÉXICO LATINO-PORTUGUÊS 123

LÉXICO PORTUGUÊS-LATINO 139



Gráfica TUPY Ltda.
Barão S. Felix, 42 - Rio

Telefone 43 - 7494